ANNO XLII. NUMERO 103

SEXTA FEIRA 4 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Igurassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Catharina de Senna v.
1. Terça. Ss. Felippe e Thiago apps.
2. Quarta. Ss. Vindimal e Anastacio mm.
3. Quinta. S. Rodopiano m.; S. Amaro m.
4. Sexta. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Sabbado. S. Angelo c. m.; S. Geminiano m.
6. Domingo. S. João ante-portam latinam.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 671.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. Ficam approvados, e como taes fazendo parte da lei do orçamento de 1864 a 1865, os creditos supplementares abertos por portarias da presidencia em data de 2 de junho, 17 e 19 de agosto e 16 de setembro de 1865, para occorrer as seguintes verbas de despeza:

§ 1º Expediente da bibliotheca da provincia.................... 47$867
§ 2º Empregados do consulado.... 3:422$384
§ 3º Expediente do consulado.... 166$345
§ 4º Illuminação publica......... 1:719$898
§ 5º Eventuaes...................... 5:000$000

Art. 2. Ficam igualmente approvados, e como taes fazendo parte do orçamento vigente os creditos supplementares abertos por portaria da presidencia datadas de 30 de outubro, 6 de novembro e 5 de dezembro do anno passado, para occorrer as seguintes verbas de despezas:

§ 1º Expediente e servente da escola normal.............................. 1:319$075
§ 2. Expediente da casa de detenção.. 503$691
§ 3º Aluguel de casa e moveis das aulas primarias............................ 4:600$000

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 1 de maio de 1866. 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1 de maio de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 1 de maio de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

Continuação do expediente do dia 30 de abril de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. as contas que vieram annexas ao seu officio de 18 do corrente sob o n. 227 na importancia de 583$140 reis, e provenientes de obras executadas nos quarteis e fortalezas desta provincia, no corrente exercicio, tenho a dizer que em vista da informação junta por copia ministrada pelo capitão Domingos José Rodrigues em 24 deste mez mande effectuar esse pagamento ás pessoas indicadas em meu officio de 13, certo de que para esse fim bem como para pagamento de outas obras que se acham em andamento, fica aber.o sob minha responsabilidade um credito 1:275$120 reis.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito e Caruarú.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja elevado a 16 praças de pret o destacamento que existe actualmente no termo de Caruarú, communicando-me V. S. o dia em que for effectivamente augmentado o mesmo destacamento.

Dito ao juiz commissario de medição de terras no municipio de Agua Preta.—Respondendo ao officio que me dirigio Vm. em 17 do corrente acerca da demarcação do terreno denominado—Riacho Secco das Larangeiras—de que está de posse Virginio Gomes de Andrade, tenho a dizer-lhe que é Vm. competente para proceder aquella demarcação por pertencer o terreno em questão a esse municipio de Agua Preta, sendo que só está sujeito ao do Bonito na parte policial, como declara a portaria de 23 de setembro de 1863.—Communique-se ao juiz commissario de terras do municipio do Bonito.

— 1.º de maio de 1866 —

Officio ao Exm. e Rvm. Bispo Diocesano.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 24 de abril ultimo terem sido apresentados os padres Renovata Pereira Tejo, Joaquim da Cunha Cavalcante, e Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, o 1.º na igreja parochial de N. S. da Conceição de Quipapá, o 2.º na de N. S. da Conceição do Bonito e o 3.º na de Santos Cosme e Damião da Villa de Igurassú assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que se digne de o fazer constar aos referidos padres que deverão pagar na recebedoria de rendas internas as despezas constantes das notas inclusas por copia para poderem obter as respectivas cartas.

Renovo a V. Exc os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 28 de abril proximo findo sob n. 821 mande V. Exc. inscrever no respectivo quadro afim de ser opportunamente admittida no collegio das orphãas a menor Maria filha de Isabel Virgolina de Miranda.

Dito ao mesmo.—Inteirado do que V. Exc. me communicou em seu officio de 28 de abril proximo findo sob n. 826 acerca do alcance em que está para o patrimonio da Santa Casa da Misericordia o respectivo procurador Symphronio Olimpio de Queiroga, julgo nada dever recommendar, visto que contando com o reconhecido zelo da junta administrativa dessa Santa Casa tenho como certo que muito breve será aquelle patrimonio indemnisado do alcance em que ficou o dito procurador.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Em solução ao seu officio de 10 de abril ultimo. sob n. 625, tenho a dizer que em data de 20 de março proximo findo, solicitei do Exm. Sr. ministro da guerra houvesse de deliberar ácerca do destino que eu devia dar ao voluntario da patria Bernardo José de Amorim, que segundo o termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. sob n. 533, foi considerado incapaz do serviço por soffrer de estreitamento organico da uretra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje, sob n. 698, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito sendo os daquelles correspondentes ao mez de abril ultimo, e os destas a segunda quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e em vista da folha e pret em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º corpo provisorio, sendo os daquelles relativos ao mez de abril proximo findo e os destas a segunda quinzena do mesmo mez, como se vê de taes documentos que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje, sob n. 697.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicitou em officio de hontem a quantia de 11:666$666 rs. correspondente a subvenção relativa ao mez de abril ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, a qual segundo consta do predito officio, cumprio com as suas obrigações em todo o predito mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que mande opportunamente proceder o desconto pela quinta parte nos vencimentos do alferes do corpo de policia desta provincia Antonio Henriques de Miranda, até real embolço da quantia de 545$117 rs., que se acha o mesmo alferes a dever a thesouraria de fazenda, segundo consta de officio do respectivo inspector de 27 de abril ultimo, sob n. 249.

A mencionada quantia devera' ser recolhida ao cofre daquella repartição como solicitou o predito inspector.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. para serem alistados na companhia de aprendizes marinheiros os menores Capitulino Francisco Antonio Xavier e João, se para isso forem julgados aptos.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tendo por despacho desta data e em vista de sua informação de 30 de abril ultimo, sob n. 162, concedido a permissão que solicitaram os empreiteiros dos trilhos urbanos desta cidade aos Apipucos, para que em vez de seguirem com os referidos trilhos pela volta que na estrada de Ponte de Uchôa procura a Cruz das Almas entrem pelo sitio das — Jaqueiras — collocando-os no aterro do encanamento da companhia do Beberibe, para o que ja haviam feito convenção com a mesma companhia, indo dar na estrada confronte ao sitio do cirurgião Leal ou pouco mais adiante, seguindo d'ahi por diante pela estrada de Sant'Anna, Casa Forte, até Apipucos; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito a camara de Iguarassú.—Accusando recebida com o officio que me dirigio a camara municipal de Iguarassu' em 24 de abril ultimo, a cópia da acta da apuração dos votos para juizes de paz na eleição a que ultimamente se procedeu na freguezia de Itamaracá, recommendo a mesma camara que me remetta com urgencia cópias da acta da organisação da mesa parochial e do demais processo da referida eleição.

Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes promover a acquisição dos objectos do material da armada, constante do seu officio de 24 de abril ultimo, visto serem precisos para provimento do almoxarifado de marinha.

Expediente do secretario do governo do dia 1 de maio de 1866.

Officio á mesa regedora da irmandade de Santa Rita de Cassia.—Pela secretaria do governo se communica a irmandade da gloriosa Santa Rita de Cassia da freguezia de S. José desta cidade, que, segundo declarou o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 23 de abril proximo findo, não tendo havido concessão de loterias a' mesma irmandade, não podia ser attendido o seu requerimento em que pedia que taes loterias fossem extrahidas.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de abril de 1866.

(Conclusão)

Foram hoje sepultados no cemiterio dos Prazeres (Lisboa) os restos mortaes do honrado negociante desta praça, o Sr. Arthur Wanzeller, agente da Royal Mail Steam Packer e Peninsular & Oriental Steam Navigation, que falleceu hontem a 1 hora da madrugada. Era geralmente estimado o Sr. Wanzeller; e causou magoa geral a sua perda.

— Na noite de 9 para 10 do corrente, falleceu na sua casa de S. Lourenço do Bairro a senhora viscondessa de Seabra, D. Dorothéa Honorata, irmãa do conselheiro do supremo tribunal de justiça o Sr. Seabra.

— No dia 10 sepultou-se em Lisboa no cemiterio dos Prazeres a senhora baroneza de Saavedra, D. Carolina Wanzeller, filha de José Wanzeller, consul geral da Turquia em Lisboa, e de D. Genoveva Clamouse Brourn.

Esta senhora, nascera em 1813 e casára em 1842 com o Sr. Thomaz Pinto de Saavedra, primeiro barão d'este titulo, fallecido em 1852. A fallecida era dotada de mui beneficente animo.

— No Porto falleceu o Sr. conselheiro José Maria de Souza Lobo, ajudante do procurador regio, e sub-inspector dos theatros.

— O distincto pintor portuguez Rezende, offerece a el-rei Victor Emmanuel o retrato do Sr. D. Luiz I.

— Projecta-se o estabelecimento de mais tres colonias agricolas semelhantes ás duas que já existem para recolher, educar e applicar a trabalhos uteis, dos quaes provirá a sua futura rehabilitação, os vadios que ainda se vêem pelas ruas da capital, e que, diga-se a verdade, já não são muitos, pois o *Diario de Noticias* que publica 10,600 exemplares e *As Noticias* que tira 7 mil fazendo-os vender e apregoar pela rua, têem dado occupação a uma grande chusma de rapazes e raparigas ha pouco totalmente indigentes, sem contar com os que se empregam na venda das cautellas da loteria da Misericordia de Lisboa.

— No dia 22 do corrente verificar-se-ha a abertura da exposição da sociedade promotora das bellas artes em Portugal.

— O Sr. Alberto de Souza Couto, estudante do terceiro anno juridico vai publicar um pequeno romance intitulado o « Senhor da Pedra, » de que já sahiram alguns trechos no *Commercio* de Coimbra.

— O celebre violoncellista Cesar Casella, que deu concertos no Porto durante a exposição, está em Lisboa, onde se fara' ouvir a 25 do corrente, antes de partir para o Brasil.

Ja' em 1852 este insigne artista esteve entre nós e foi applaudido com enthusiasmo.

— No Algarve, districto que não tem tido periodicos seus, vai publicar-se um jornal com o titulo de *A voz do Algarve.*

— Continuam as conferencias litterarias do Gremio. Ha dias o Sr. Carlos Testa, official da armada, discursou sobre o direito maritimo, e especialmente acerca das causas e effeitos dos descobrimentos geographicos dos portuguezes no seculo XV. O orador, diz um jornal de hoje, impressionou o auditorio pelo amor da patria, possuindo-se de verdadeiro enthusiasmo ao descrever em rapidos traços as nossas glorias maritimas, pois é conjuntamente portuguez, nauta, poeta e orador distincto.

— No palacio de crystal no Porto, vai-se estabelecer um basar permanente. O Sr. Bournay, tomou uma das naves, por parte de diversos industriaes belgas, que representou na exposição internacional.

Naquelle palacio tem havido ultimamente bailes de mascaras. Um d'elles foi perturbado por um desordeiro que puchou de um punhal e um rewolver, ameaçando á multidão. Estavam alli muitas damas, e houve desmaios. O tranquinas foi preso e desarmado. Dizem as folhas locaes que é filho de uma illustre familia do Porto.

— Sahio a scena no theatro Normal, em Lisbôa o *Coração e Arte,* por Leon Fortes traduzida do italiano do Sr. Antonio da Costa Souza Macedo, sendo as poesias do Sr. Julio de Castilho.

A primera representação d'este drama, foi em beneficio da nossa primeira tragica Emilia das Neves, que desempenhou magistralmente a parte de Gabriella, protogonista da peça. O drama era do reportorio da grande Ristori, que o offereceu a nossa insigne atriz. A familia real assistio a recita. Applausos freneticos. Emilia das Neves adquirio mais um triumpho.

— A comedia em 5 actos do Sr. Ernesto Biester « *Um fidalgo do seculo XIX* » não póde ser por agora representada no theatro Normal, para ondr o autor a destina, sem ser reformado o papel que devia ser desempenhado pela infeliz Mannela Reye

— Publicou-se o *Caramuje,* romance origina. pelo Sr. Antonio Avelino Aman da Silva.

— Em Santarem e no Porto, tem havido conferencias litterarias a noite, a imitação das de Lisboa Este pensamento primeiramente realisado pelo nosso primeiro poeta, o Sr. Antonio Feliciano de Castilho, vai encontrando écho auspicioso em todo o paiz. Oxala' que se vulgarisem por todas as cidades do reino estas pretenções scientificas e litterarias, que serão de grande proveito, sobre tudo, se, amenisadas por poesia e musica, se tornarem attrahentes e convidativas ao bello sexo cuja presença é grande estimulo para todos os commettimentos.

— O nosso historiador e insigne publicista o Sr. Alexandre Herculano tem estado doente na sua propriedade de Valle de Lobos. El-rei logo que soube da enfermidade do distincto escriptor, mandou o seu secretario particular e medico da real camara, o Dr. Magalhães Coutinho, saber d'elle. Os jornaes de hoje annunciam jubilosos que o Sr. A. Herculano esta' em convallescença, o que é uma boa noticia, pois todos aqui o estimam como uma gloria nacional.

— O *Filho bastardo* drama de Dumas (filho) é e traduzido pelo Sr. Matheus de Magalhães (filho de José Estevão o grande orador parlamentar) sobre á scena do theatro normal pela primeira vez no dia 19 deste mez.

— O Sr. Biester está concluindo uma nova comedia em 5 actos, intitulada a *India.* A acção passa-se na actualidade.

— A graciosa Solpini, do theatro lyrico, termina a época theatral em S. Carlos (de Lisboa) foi escripturada para o Porto, com o tenor Mongini para dar algumas representações no theatro de S. João. Alli na *Lucia* e outras operas foi muito victoriada. Os lentes e estudantes da universidade de Coimbra promoveram entre si um abaixo-assignado, pedindo á gentil cantora que no seu regresso para Lisboa, se fizesse ouvir n'um dos theatros daquella cidade.

— O nosso erudito bibliophilo, o Sr. Innocencio Francisco da Silva, publicou uma carta apologetica, offerecida aos seus amigos, na qual expõe algumas das razões que o trazem desgostoso, desanimado e quasi que decidido a não dar á estampa o supplemento complementar do seu *Diccionario Bibliographico.*

Oxalá que tão estudioso investigador não persista nessa resolução.

— O Sr. Dr. Lourenço e Aguiar, lente de chimica na escola polytechnica, apresentaram á academia real das sciencias de Lisboa uma memoria, descrevendo o processo por elle descoberto para obter *cinco alçools de acidos monoatomicos.*

— O Sr. Lourenço Marques, dono da quinta (em Macáo) em cuja gruta Camões se ia chorar saudades da patria, acaba de inaugurar um busto de bronze esculpido pelo insigne estatuario Bordallo Pinheiro, e fundido no nosso arsenal do exercito pelo Sr. Felisberto José Pereira. A esculptura é correcta e a fundição foi felicissima, sahindo primorosamente as mais tenues folhas de louro da coroa que orna a fronte do autor dos *Lusiadas.* Foi levada para Macáu na barca *Martinho de Mello.* Esta esculptura do Sr. Bordallo Pinheiro foi substituir outra feita em barro por artistas chinezes, que se achava damnificada pelo tempo.

Assistiram ao acto, além das pessoas gradas da cidade de Macau, onde o Sr. Lourenço Marques é presidente do leal senado, os estudantes do seminario de S. José e grande numero de estrangeiros.

O dia estava esplendido e a situação é pitoresca e de lindissima vista. Varias pessoas recitaram poesias allusivas, e houve depois um lunch em que se levantaram saudes ao dono da gruta que assim sabe honrar a patria, e ao Sr. Bordallo Pinheiro, que mais uma vez mostrou o seu bello talento no busto do poeta,—busto elogiado pelos jornaes de Lisboa em 1862, antes de ter sido enviado para Maca'u.

O Sr. Lourenço Marques ja de muito havia mandado gravar nas duas pilastras a' entrada da gruta uma inscripção em chim com a versão portugueza, em que se commemora a estada do grande epico naquelle seu refugio de tristezas, onde a sós com a natureza se ficava a conversar com a immensidade, e onde lhe brotou, inspirada por ella, boa cópia de versos.

A inscripção chineza diz:

« KI XE TA HIM LI PEI CHVAN XE. TSAI TOO CHAO JEU IN TU PI NAU. » Em portuguez quer dizer:

« Seus admiraveis ou sublimes versos grande-
« mente floresceram, e agora levantou-se-lhe este
« monumento para passa-lo a's gerações. Em ta-
« lento e virtudes esceden aos mais homens, mas
« por inveja foi perseguido, ou soffreu trabalhos. »

— Ha poucos dias houve no real paço da Ajuda um brilhante soirée em que estiveram cem pessoas. As galas da festa, a novidade das figuras do *cotillon,* o modo porque a ceia foi dada, e mil outros pormenores interessantes daquelle sara'o realengo, acham-se descriptos minuciosamente n'uma correspondencia que de Lisboa foi remettida ao *Commercio do Porto,* e que o *Jornal do Commercio* de Lisboa transcreveu ha poucos dias. S. M. a rainha apresentou-se ja sem crinoline.

Amanhãa ha baile de etiqueta no paço em que os convites serão mais numerosos. Depois partirão para a real residencia de Mafra SS. MM. onde tencionam que haja recepções, a' maneira das que o imperador dos Francezes da' em Compiégne.

S. M. o Sr. D. Fernando foi para Cintra.

— Destina-se para a Bahia e arribou ao Tejo, com alguma avaria na prôa, o brigue brasileiro *Pernambuco.*

— Foram elevados a marquez o conde de Terena; a barão de Knowles, o Sr. João Knowles; a grãa-cruz da ordem de Aviz o Sr. Antonio Ricardo Groça. A grãa-cruz de Christo foi concedida a varios personagens de Hespanha.

L.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

21 de abril.

A camara dos deputados approvou hontem sem debate a redacção do projecto que concede aposentadoria a João Antonio de Sepulveda Figueiredo.

Approvou em seguida com varias emendas, tambem sem debate, o projecto que autorisa o governo a mandar matricular Candido José Rodrigues de Andrade Junior na escola de medicina desta côrte, considerando validos os exames de preparatorios feitos na faculdade de direito de S. Paulo.

Approvou mais, em uma só discussão, igualmente sem debate, os projectos que approvam as pensões concedidas ao 1.º e 2.º tenentes da armada Justino José de Macedo Coimbra e Manoel Nogueira de Lacerda, ao guarda-marinha Manoel do Nascimento Castro e Silva, ao alferes de commissão do 16.º corpo de voluntarios Salvagui Francisco, aos imperiaes marinheiros de 2.ª classe Manoel Jeronymo da Silveira e Vicente Pereira de Souza, a D. Bernarda Rosa de Jesus Simões e a D. Maria Amalia Marques de Souza.

Continuou depois a discussão das interpellações annunciadas pelo Sr. Ottoni sobre estradas de ferro.

Orou o Sr. ministro da agricultura.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio da justiça.

Oraràm os Srs. ministro respectivo e Barbosa de Almeida.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Logo no começo da sessão, o Sr. Souza Carvalho, obtendo a palavra pela ordem, disse:

« Sr. presidente, creio não infringir os precedentes desta casa pedindo que algum dos nobres ministros que se acham presentes se apresse a satisfazer a anciedade do publico e desta casa, communicando-nos as noticias da guerra que acabam de receber.

« A importancia dessa guerra, em que se acha empenhada toda a energia do paiz, que ainda constitue a principal preoccupação desta camara e do imperio...

« O Sr. Ministro da Marinha: — Apoiado.

« O Sr. Souza Carvalho: — ... me anima a fazer este pedido e esperar que algum dos nobres ministros o attenda.

« Vozes: — Muito bem! »

Sendo então dada a palavra ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, exprimio-se S. Exc. nos seguintes termos:

« Sr. presidente, o officio que me dirigio o nosso illustrado plenipotenciario ácerca das occurrencias geraes da guerra é tão minucioso que lendo-o terei satisfeito aos desejos da camara e prestado os esclarecimentos que na presente occasião lhe poderia dar.

« Além destas informações, Sr. presidente, o nobre ministro da marinha recebeu uma especie de diario feito pelo digno vice-almirante visconde de Tamandaré, que naturalmente sera' amanhãa publicado em algum dos jornaes desta côrte.

« O Sr. Ministro da Marinha: — Apoiado.

« O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros: — Passo a' leitura do officio.

« Missão especial do Brasil. — Buenos-Ayres, 12 de abril de 1866. — Illm e Exm. Sr. — Do Passo da Patria escrevi a V. Exc. particularmente relatando a minha viagem a Corrientes, a visita que fiz aos acampamentos brasileiro e argentino, e as providencias combinadas com o vice-almirante e com o general Osorio por bem do serviço publico, demorando-me no Passo da Patria seis dias, durante os quaes fui testemunha do enthusiasmo e coragem da nossa marinha desde os seus mais elevados chefes até a praça mais humilde.

« O vice almirante da' conta ao Exm. Sr. ministro da marinha dos acontecimentos daquelles seis dias. V. Exc. verá do seu officio que o Sr. tenente Mariz e Barros, correspondendo gloriosamente *(com enternecimento)* á confiança que nelle depositava o governo imperial e ás sympathias que lhe votava a nação brasileira (muitos e repetidos apoiados), ferido mortalmente *(com enternecimento—profunda sensação),* e tendo passado por uma dolorosa operação, jámais soltou um gemido. A serenidade com que supportou estas ultimas provações (bravos, muito bem, muito bem)....

« O Sr. de Lamare: — Honra a esse bravo! (Muitos apoiados.)

« Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros (*continuando a ler*): — «..... é mais um exemplo nobre dessa officialidade admiravel que serve o paiz com abnegação e patriotismo sincero. Com chefes desta ordem, não é para notar-se que os nossos marinheiros arrostem a morte com temeridade, como quando repelliram a fuzilaria do inimigo em 25 de março. Todos a uma voz solicitavam a preferencia para os pontos arriscados, e a muito custo obedeciam a' ordem de se retirarem do fogo.

« A enormidade dos sacrificios da nação desde o começo desta guerra, o desejo bem natural de castigar o barbaro invasor de Matto-Grosso, explicam o ardor com que se pedem a' esquadra e ao exercito operações decisivas.

« Mas cumpre attender com reflexão a' natureza das difficuldades que têm obstado a' satisfação da anxiedade publica. A vida dos chefes daquella esquadra e daquelle exercito tem sido uma serie de actos de bravura e de dedicação a' honra e dignidade do imperio.

« Se não puderam realizar as operações decisivas com a rapidez que seria conveniente a elles tambem, é porque não se tratava sómente de ostentar bravura e coragem, tratava-se de não arriscar a vida dos soldados e os navios da marinha imperial em tentativas estereis, embora gloriosas, que exigiriam depois dobrado sacrificio.

« O inimigo tinha um exercito aguerrido ou pelo menos disciplinado, numeroso e fanatico, uma accumulação de recursos apropriados para as emergencias da guerra, o perfeito conhecimento do rio Parana' de Corrientes para cima, todos os elementos de uma dominação absoluta sobre massas ignorantes, capazes de dedicação pela patria, que se lhes afigurava ameaçada por nós. O combate de Riachuelo e mesmo o de Iatahy mostraram o arrojo dos Paraguayos no ataque e a sua impassibilidade na derrota; e isto fóra do seu territorio e sem apoio de suas fortificações.

« Invadir o Paraguay antes de reunidos todos os nossos elementos e sobretudo antes de estar bem formado o nosso exercito e reforçada a nossa esquadra, teria sido uma deploravel imprudencia. Por exemplo, se depois de Riachuelo os nossos gloriosos navios de madeira subissem para as Tres-Boccas e se arriscassem entre os bancos do Paraguay, commetteriam, é certo, uma heroicidade, mas a heroicidade do sacrificio infallivel.

« O governo imperial comprehendeu bem os interesses nacionaes, apressando a construcção de novos vasos e dando-nos uma esquadrilha encouraçada, ao mesmo tempo que os nossos concidadãos que voluntariamente vieram formar o que hoje se póde chamar um exercito respeitavel se convertiam em soldados; porque na vida agricola e pacifica que antes viviam nem conheciam sequer o uso das armas que tinham de manejar contra o inimigo.

« Deixando de mencionar os perigos, e perigos infructiferos, que tem corrido a nossa esquadra depois que estacionou em frente ao inimigo, resumirei apenas os trabalhos uteis, que já estão feitos.

« Estudaram-se os canaes do rio Parana' do lado da costa paraguaya, o reconhecimento e a sondagem desses canaes foram feitos debaixo do fogo sem que jámais se desviasem da linha examinada os Srs. tenentes Silveira da Motta e Couto e o pratico Etchebarne, incumbidos daquelle trabalho. Transportou-se do porto de Corrientes para junto da costa argentina no Passo da Patria todo o material de passagem do exercito, como chatas, canôas, pequenos vapores e o trem do batalhão de engenharia.

« Inutilisaram-se varias chatas do inimigo, e tomou-se uma que vinha pela embocadura do Paraguay.

« Esta apprehensão foi feita pelo 1º tenente Pinheiro commandante da *Araguay,* que pertence a 2ª divisão. Estabeleceu-se uma bateria de artilheiros nossos na costa argentina em diagonal contra o Itapirú.

« O tenente-coronel Carvalho com dous batalhões de voluntarios occupou na noite de 5 do corrente uma ilha em frente áquelle forte, e estabeleceu uma bateria de Lahitte de doze e outra de quatro morteiros de dez pollegadas, que já na manhãa do dia 6 respondiam ao fogo do inimigo e espedaçavam o páo da bandeira. Esta posição tomada pelo tenente-coronel Carvalho é importantissima.

« Cumpro com um dever assignalando o ardor e pericia com que este distincto official se tem portado.

« Fez-se um exame do Passo de Itaqui e pareceu depois disto abandonada a idéa de effectuar-se por alli a passagem do exercito, Mas recentemente escreve-me o vice-almirante que o Sr. general Mitre e os outros generaes argentinos insistiam na vantagem daquelle ponto sobre o Passo da Patria O respectivo exame fôra confiado ao chefe Alvim.

« Effectivamente elle no dia 5 subira o Parana' com tres canhoneiras nossas e dous vapores argentinos.

« O general Mitre observa que no Itapirú o inimigo tem a seu favor não só a' proximidade do seu acampamento fortificado, mas ainda o pequeno espaço e mesmo a conformação do terreno para operar no desembarque. Acredita que por Itati sera' menos mortifera a resistencia e mais seguro a resistencia e mais seguro o resultado das operações.

« O vice-almirante, desejando quanto antes seguir para o Humaita', oppunha ao general Mitre a demora que seria necessaria, tendo de mover-se o exercito para ir procurar o Passo de Itati, e sobretudo receiava não encontrar bastante agua Parana' acima para que a esquadra pudesse auxiliar as operações do exercito. Só dependia da volta da expedição a ultima voz de marcha para a invasão da costa do Parana', ou pelo Passo da Patria ou por Itati.

« O exercito argentino lutava com algumas difficuldades no seu abastecimento; mas é de presumir que estas difficuldades tenham sido removidas.

« Aproveito o ensejo para assegurar a V. Exc. o mais perfeito accordo entre os generaes Mitre, Osorio e Flores.

« Nos acampamentos, a bordo dos navios, trocam-se as mais decisivas provas de amisade e consideração entre os Brasileiros e a brilhante officialidade dos nossos alliados. Os vinculos que prendem hoje os generaes, chefes dos tres exercitos e os Srs. visconde de Tamandaré e barão do Amazonas, resistem as intrigas e calumnias de certos correspondentes dos jornaes daqui. Aquelles vinculos são a estima pessoal, o respeito reciproco das posições elevadas e a convicção que todos elles teem do merecimento e honestidade dos seus companheiros de luta.

« Do exercito commandado pelo Sr. barão de Porto-Alegre tenho noticia até 2 do corrente. Todo elle ja' havia passado o Uruguay, e o grosso das forças estava em S. Thomaz, para onde seguia naquella data. o Sr. barão com duas brigadas, a artilharia e os transportes, que tinham ficado em Itacúa.

« Rogo a V. Exc. se digne dar conhecimento deste meu officio aos Exms. Srs. ministros da guerra e da marinha.

« O Sr. visconde de Tamandaré não póde officiar ao segundo pelo paquete que sahio de Corrientes no dia 6, porque assistia ao fogo entre as baterias brasileiras da ilha occupada pelo tenente-coronel Carvalho e as baterias de Itapirú.

« Aceite V. Exc. mais uma vez a homenagem da minha consideração e sincera estima.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.—*Francisco Octaviano de Almeida Rosa.*

« Eis-aqui, Sr. presidente, as noticias que posso transmittir a camara. (Muito bem, muito bem.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Burgos, Ribeiro, Joaquim Rego Barros, Sergio, Buarque, Paes de Andrade, Candido Martins, Jansen, Epaminondas, Arminio, Lopes Machado, Gitirana, Tiburtino, A. de Souza Leão, Amorim, Amyntas, Emygdio, Cicero, Jeronymo, João Teixeira, Gaspar, Joaquim Tavares, Souto Lima, Corrêa da Silva, Soares Brandão, André e Gaspar Drummond.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia a portaria pela qual S. Exc. o Sr. vice-presidente prorogou os trabalhos da assembléa até o dia 10 de maio.—Inteirada.

Outro, remettendo o officio do engenheiro em chefe da provincia ácerca da quota necessaria para a casa de detenção.—A' commissão de orçamento.

Outro, remettendo a informação da thesouraria provincial ácerca da petição da viuva de José Mamede Alves Ferreira.—A' commissão de orçamento.

Outro, accusando o recebimento da lei votada pelos dous terços da assembléa, que concede remissão de juros a Francisco Pio Valença, e informando que S. Exc. vai remetter a mesma lei ao governo geral na fórma do acto addicional.—Inteirada.

Lê-se e entra em discussão a redacção do projecto n. 107.

Falla o Sr. Costa Ribeiro, que manda a mesa uma emenda relativa ao art. 6.

O Sr. Silva Ramos propõe a suppressão do dito artigo por incoherente.

Fallam os Srs. Ayres, Cicero e João Teixeira.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda do Sr. Ramos.

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 88 deste anno, que decreta uma loteria a favor da associação polaca desta cidade.

Fallam os Srs. Silva Ramos e Britto, sendo o projecto approvado.

Continúa a discussão do art. 16 do orçamento provincial.

Fallam os Srs. João Teixeira, Ayres, Ramos, Buarque e Souto Lima.

Encerrada a discussão são approvados o artigo e todas as emeddas, com a excepção das seguintes:

Uma que marca 40:000$ para a continuação das obras da estrada de Apipucos;

Outra que marca 20:000$ para a estrada da Gloria de Goita';

Outra que manda os cofres provinciaes adiantar dinheiro sem fiança á camara do Cabo;

Outra que diminue as verbas para as estradas do norte e de Bonito;

Outra que reduz a 10:000$ a verba para auxilio do levantamento da costa da provincia;

Outra que eleva a 4:000$ a verba do orçamento para a capella de Santo Amaro das Sallinas e igreja do Espirito Santo;

Outra que marca 1:000$ para a igreja do Rosario da Bôa-Vista.

Tendo dado a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

3ª discussão dos projectos ns. 97 de 1864 e 60 deste anno; 2ª discussão ao de n. 80 deste anno, e continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

Informam-nos que a irmandade do Divino Espirito Santo, da igreja do Collegio, em annuncia aos desejos de S. Exc. Rvma. pretende este anno honrar ao seu padroeiro com a celebração de sua festividade, antecedida de novenas e vesperas, e seguida de procissão e do *Venite, creator Spiritus,* em lugar do *Te Deum.*

He esta uma irmandade religiosa que cada vez se torna mais digna de apreço por seus actos credores de tal consideração.

— Não funccionou hontem o Istituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Effectuou-se hontem a sessão magna de reabertura do *Conservatorio Dramatico Pernambucano* com toda a solemnidade. Mais de espaço descreveremos esta festa.

— O capitão da barca portugueza *Henriqueta,* chegada hontem pela manhãa do Rio-Grande do Sul, com 16 dias de viagem, refere que, achandose a' barra desse porto a espera de monção para partir, entra'ra no dia 13 do passado o vapor *Jurupanã,* com grande numero de pessoas, e que a' noute desse dia houveram illuminação e foguetes na cidade, que elle suppunha serem regosijo por alguma victoria.

Sendo, porém, as datas de Montevideo, que resebemos pelo vapor francez *Navarre,* de 15 do passado, é sem fundamento aquella supposição. Talvez fosse o regosijo pela noticia do principe D. Pedro Augusto, alli levada por aquelle vapor.

— Repartição da policia:

Extracto das partes dos dias 2 e 3 de maio de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1º do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro José Duarte, a disposição do subdelegado do Poço, por quem vai ser processado por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado Recife, Sergio Rodrigues de Oliveira, a' requisição do capitão do porto; e Antonio Francisco de Menezes ou Carneiro, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Sebastião de Medeiros, para correcção.

A' ordem do de S. José, Galdino José Ferreira, José Antonio Bastos e André, escravo de Lucio da Costa Campello, para correcção.

No dia 2 do mesmo mez:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Isabel Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do do Poço, João Francisco dos Santos, como indiciado em crime de ferimentos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 2 de maio de 1866.

Existiam 377, entraram 2, sahiram 10, falleceu a, existem 368.

A saber:

Nacionaes 253, mulheres 13, estrangeiros 30 mulheres 2, escravos 67, escravas 3, total 368.

Alimentados a custa dos cofres publicos 193.

Movimento da enfermaria do dia 3 de maio de 1866.

Tiveram baixa.

José, escravo de Francisco Xavier de Menezes, congestão cerebral.

Josepha, escrava do mesmo, estomolite.

Tiveram alta:

João Pereira Dutra de Oliveira.

Francisco, escravo de Symphronio Olympio de Queiroga.

Falleceu:

Pedro José da Porciuncula.

— Cemiterio publico, obituario do dia 1.º de maio de 1866.

Caetano de Castro, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista: apoplexia.

Manoel Gualberto dos Prazeres, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; desenteria.

Antonio Gonçalves, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; gastrite.

Cosmo Ferreira da Silva, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; enterite.

Carolina Jorge dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; febre pulpural.

Carlota Senhorinha Pereira, Pernambuco, 36 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca dos Anjos, Pernambuco, 18 annos solteira. Boa-Vista; elephantezia.

Maria, Africa, 74 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.

Soriano, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; diarrhea.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; desenteria.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; diarrhea.

Idalina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulções.

Francisco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulções.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulções.

Ludgero, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; colise.

— 2 —

Eulalia Francisca de Araujo, Pernambuco, 11 annos, S. José; collicas.

Guilloré Pereira Lion, Paris, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Rosa, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; pneumonte.

Amelia, Pernambuco, 4 annos, Recife; coqueluche.

Adelaide, Pernambuco, 6 mezes, S. José; desenteria.

Francelina de Souza Bandeira, Pernambuco, 7 annos, S. José; escrofulas.

Francisca, Pernambuco, 70 annos, escrava, Boa-Vista; congestão cerebral.

José Camello do Rego Barros, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; desenteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

3 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neyva, juiz de direito da segunda vara.

Promotor publico o Sr. Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa achamse presentes 30 senhores jurados.

Foram dispensado de servirem na presente sessão a requisição do secretario da presidencia os senhores:

Dr. Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.
Francisco Lucio de Castro.
Dr. Antonio Annes Jacome Peres.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados já multados nas anteriores dias de sessão e a cada um dos senhores seguintes:

João Bernardino Botelho.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Antonio José Teixeira Bastos.
Eduardo Frederico Banck.
Cleto da Costa Campello.
Dr. João Ribeiro da Costa Macohad
Carlos Burgos Ponce de Leon.
Dr. José Soares de Azevedo.
José Egidio Ferreira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Sendo o numero de 30 jurados insufficiente para haver sessão, procedeu-se o sorteio de mais 18 jurados supplentes para completar o de 48 e das cedulas extrahidas por um menor da urna especial

resultou sahirem sorteiados os seguintes senhores:
Dr. João Franklin da Silveira Tavora.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Aprigio José da Silva.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Dr. Cosme de Sa' Pereira.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
José Luiz de Azevedo Mata.
José Gomes Guimarães.
Dr. Gervazio Rodrigues Campello.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Caetano Silveira do Amaral.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Joaquim Juvencio da Silva.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Antonio da Assumpção Cabral.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
João Duarte Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Concluido o sorteio mandou-se proceder as notificações dos jurados novamente sorteiados e levantou-se a sessão addiando-se para as 10 horas da manhãa do seguinte dia.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE MARÇO DE CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1865 à 1866	1864 à 1865	1863 à 1864
Importação.			
Direitos de consumo	511:262$049	551:833$070	399:333$694
Ditos addicionaes de 5 %	68:484$674	72:203$594	49:287$028
Ditos addicionaes de 2 %	46$275	120$234	73$079
Ditos de baldeação e reexportação	25$604	31$944	74$847
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	989$131	901$509	1:474$462
Ditos dos generos do paiz	4:098$195	3:563$017	3:035$693
Ditos dos generos livres	1:665$363	390$183	700$591
Armazenagem	2:129$046	1:746$277	2:141$965
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3:735$600	3:828$300	2:750$670
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	97$515	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	$	74$050	51$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	227:639$162	143:015$193	166:546$264
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:850$980	1:737$960	2:165$880
Interior.			
Multas	847$650	705$948	959$328
Sello do papel fixo	686$080	589$200	472$400
Dito do papel proporcional	347$000	303$110	257$440
Emolumentos	109$000	42$200	88$200
Imposto dos despachantes	1:358$128	106$250	468$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	$
	825:273$877	781:328$854	629:881$291
Dizimos da provincia das Alagôas	6:501$039	6:755$218	5:568$676
Ditos da provincia da Parahyba	12:897$793	10:203$752	10:820$134
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	2:525$648	2:217$863	1:854$005
Contribuição de caridade	426$575	582$865	809$543
	847:624$932	801:088$372	648:933$649

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1866.

O 3º escripturario,
João dos Santos Porto.

Publicações a pedido

HUM
CASO HORRIVEL
D'UMA
MOLESTIA ULCEROSA
Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha
DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Ao publico.

No *Diario* de 30 de abril ultimo, entre as publicações solicitadas appareceu o Sr. José Joaquim da Purificação a par do Sr. Antonio G. da Justa Araujo, cada um com seu artigo, ambos já publicados em fevereiro deste anno no jornal *Publicador* da Parahyba, acerca de uma questão relativa a responsabilidade intentada contra um artigo anonymo do mesmo *Publicador*.

O Sr. Purificação, que me consta achar-se destituido do cargo de official de justiça, e cumprindo pena imposta por sentença na cadeia da Parahyba, dispensa elogios ao Sr. J. Araujo, considerando-o funccionario distincto, etc., a proposito da declaração que fez, de que por induzimento e ignorancia assumira a responsabilidade daquelle artigo, e não por dinheiro como affirmára a redacção do *Publicador*, deixando concluir que tambem não foi por dinheiro que fizera sua retratação posteriormente a responsabilidade que assumira.

O Sr. J. Araujo sob o pretexto da retratação do Sr. Purificação se dispensou da justificação de sua conducta, arguida de menos regular, havida em algumas demarcações que fez em terrenos particulares e dos indios.

E' notavel que em tantas publicações que a esse respeito se ha feito na Parahyba e mesmo aqui em defesa do Sr. Justa, ainda se não indicassem os factos que porventura possam constituir o crime de abuso de liberdade da imprensa?

Esta circumstancia, aliás constitutiva do crime, não pode deixar de ser reclamada pelos que, estando de boa fé, não queiram pensar que a imaginada responsabilidade foi meio para fazer calar qualquer discussão, que tivesse por fim a justa repressão dos esbulhos e invasões de propriedades alheias que se estavam fazendo a titulo de demarcação.

Tendo sob minha assignatura mostrado ao publico em diversos artigos publicados no *Americano* quaes as razões de direito em que me firmo para considerar menos legal a conducta havida pela demarcador das terras da Parahyba, mostrei igualmente que não me escuso a responsabilidade de meus actos e escriptos.

Faço esta declaração como simples protesto, por que naquelles dous artigos transcriptos dos Srs. Justa e Purificação, se falla accidentalmente em meu nome e de um meu irmão.

Recife, 3 de maio de 1866.

Francisco Lucas de Souza Rangel.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica anacahuita mexicrna, como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de ronquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no palato; faz cessar a expectoração sanguinia e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outro quaesquer ingredientes venenosos.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação de ferro por conhecer suspeitar que o figado, o baço ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspensão do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flôres brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, de abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

3 de maio.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado purgado — 1$820 poo arroba.
Assucar mascavado americano — 1$700 por arroba.
Assucar mascavado Canal—1$550 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 5/8 e 27 3/4 d. por 1$000.
Sobre Paris—90 d/v. 343 rs. por franco.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo ne razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	71:659$226
Idem do dia 3	33:501$571
	105:160$797

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	197	
« « com generos	345	
		542
Volumes sahidos com fazendas	114	
« « com generos	973	
		1087

Descarregam hoje 4 de maio.

Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos.
Brigue inglez—*Ella Bruce*—mercadorias e ferro
Barca ingleza—*Jane*—mercadorias.
Brigue inglez—*Avon*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Jovem Eliza*—idem.
Patacho hespanhol—*Joven Adela*—farinha de trigo e vinhos.
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cassic Gray*—idem.
Escuna austriaca—*Peter*—idem.
Lugre inglez—*Maronie*—carvão.
Brigue inglez—*John & Elisabeth*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.

Importação.

Barca franceza *Figaro*, entrada do Havre consignada a F. Souvage & C., manifestou o seguinte: 383 volumes fazendas diversas, 485 barris e 305 meios ditos manteiga, 18 volumes drogas, 450 barris farinha de trigo, 40 caixas queijos, 100 cextos cerveja, 148 saccos farelo, 82 volumes vinhos, 1000 gigos batatas; a diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	1:974$087
Idem do dia 3	951$449
	2:925$537

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	7:538$429
Idem do dia 3	3:963$979
	11:502$408

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Rio Grande do Sul— 15 dias, barca portugueza *Henriqueta*, de 216 toneladas, capitão Francisco Pereira Dias, equipagem 12, carga 13,392 arrobas de carne; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—16 dias, barca brasileira *Nova Carolina*, de 273 toneladas, capitão Alfredo Bernardino de Sena, equipagem 12, carga 12,000 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Montevidéo pelo e Rio de Janeiro— 25 dias do 1.º porto, 10 do 2.º, patacho nacional *Sol*, de 177 toneladas, capitão Manoel Esteves Lopes, equipagem 10, carga 2,910 quintaes hespanhoes de carne; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Maria*, de 412 toneladas, capitão Pedro Augusto M. da Silva, equipagem 12, carga café e outros generos; a Carvalho & Nogueira e 1 escravo a entregar.

Havre—42 dias, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, capitão Mechel, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Felix Sonagem & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho dinamarquez *Prolux*, capitão F. W. Leecheesen, em lastro.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que sendo-lhe devedor João José da Silva Villar & C. da quantia de um conto de réis, proveniente da letra junta, necessita o supplicante a bem de seu direito que V. S. se digne manda-lo citar para a primeira audiencia deste juizo, afim de ver assignar se-lhe os dez dias da lei, para dentro delles allegar os embargos que tiver, e não o fazendo ser condemnado ao pagamento da quantia pedida juros e custas, sendo dita citação feita sob pena de revelia. E como o supplicado se retirasse para a Europa e estéja em lugar incerto, e não sabido o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na fórma da lei.

N'estes termos requer e pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado João Teixeira. Na qual dei o seguinte despacho:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, às 11 horas da manhãa. Recife 23 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e n'elles dei a seguinte sentença:

Hei por justificada a' ausencia dos supplicados, aos quaes mando citar por editos de 30 dias para o fim requerido. Recife 28 de abril de 1866—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1.º de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife, por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que devendo João José da Silva Villar & C., a quantia de 2:039$690 reis, proveniente das contas juntas, isto é 1:241$050 reis, que directamente devia ao supplicante como se vê dos documentos de n. 1 a 4, e mais 614$140 reis, que a Ramos & Silva e João Martim de Barros, cujos debitos foram traspassados ao supplicante como se vê dos documentos de n. 5 a 7, e bem assim 184$500 reis, que devia a Vicente Ferreira da Costa & Filho, debito este que tambem foi traspassado ao supplicante como se vê dos documentos de n. 8 a 9; vem o supplicante requerer a V. S. digne-se mandar citar os supplicados para a primeira audiencia d'este juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria em que tem de pedir-lhes o pagamento de dita quantia, sendo dita citação feita sob pena de revelia.

E como o supplicado se retirasse para a Europa e estéja em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia, afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na forma da lei: nestes termos requer e pede a V. S deferimento e receberá' mercê.—O advogado, João Teixeira.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Recife 23 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se citarão por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife 30 de abril de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 1º de maio de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo as dividas seguintes.

Antonio José de Miranda Falcão 13$720, D. Theodora Maria da Conceição 30$000, Antonio Juvino da Fonceca 20$000, D. Francisca Peixoto... 6$120, Francisco de Salles Gomes 13$060, Joaquim Bibiano de Barros 11$000. Dr. Belmonte 7$320, Vicente José de Andrade 10$000, Jorge Henrique Steple 3$000, Thomaz de Gusmão Coelho 7$640, Dr. Joaquim Dourado 27$600, Quintiliano M. da Silva 22$500, Dr. Antonio José Lopes Filho 9$920, Bento da Costa Ferreira 13$180, Ignacio Vieira de Mello 63$720, Hermenegildo Fernandes de Souza Lobo 69$760, Gonçalo Ferreira dos Santos 5$500, Martinho Francisco da Silva 21$800, Manoel José da Silva Neves 6$040, Macario de Luna Freire 10$080, Joaquim Felix Machado 3$200, Angelo Francisco da Costa 23$340, Firmino Quaresma 11$220, Joaquim Fernandes do Carmo, 30$540, D. Maria Ignez Gonçalves 10$000, João Joaquim Ribeiro Pessoa 10$000, capitão Manoel Joaquim Bello 70$000, Manoel Machado Dias 40$000, Eustaquio Antonio Gomes 65$000, José Ferreira Lopes Reis 30$680, Altino Rodrigues Pimenta 65$000, Antonio Alves de Carvalho 3$080, Dr. Casado Lima 17$280, Joaquim José de Santa Anna 20$140, D. Maria de Almeida 4$440, D. Helena dos Santos Pinheiro 2$000, Athaliba (mestre pecheiro) 4$300, Francisco Ferreira da Silva 6$000, Manoel Jeronymo Corrêa 1$000, Antonio Lobo (Poço da Panella) 7$230, Joaquim José de Oliveira (filho do finado brigadeiro Aleixo) 5$500, Flavio Ferreira Catão 8$000, Joaquim José Virães 6$120, Francisco de Paula 7$480, Agostinho Moreira 6$740, Ignacio da Luz 3$120, D. Maria (senhora do Manoel Joaquim) 2$540, Candido Corrêa de Sá 6$060, Francisco Xavier Ferreira 10$280, Antonio Correa de Sá 2$000, Bernardino 3$840, D. Antonia (viuva do Graça)... 19$640, Carlos Marinho 1$600, Mauricio 1$280, Duarte Pereira 2$400, André Avelino 2$720, Pulqueria 1$440, José Nicacio pai 4$320, José Nicacio filho 29$160, Firmino Gomes 1$440, a mãi de Francisco Pedro 2$540, João Ferreira 8$800, Cassimiro 5$000, D. Cathita 7$040, Vicente Ferreira 2$680, Chacon 1$280, Silvestre Pereira de Carvalho 2$200, Manoel Francisco Honorato 20$420, João Rodrigues Freire de Carvalho 75$000, Antonio Pereira de Medeiros 24$820, Marcellino Francisco Alves da Silva 25$000, Supra Frederico.... 27$200, Gustavo da Bahia 2$420, Benvindo Lobão 12$480, Adelino Theodoro Alves 5$000, Dr. Antonio Joaquim dos Passos 15$000, Zeferino Botelho de Andrade 19$200, José Ignacio de Andrade Pereira 50$000, D. Francisca do Rego Barros 9$420 José Thomaz Cavalcante (pintor) 20$420, João Pitta Virães 13$680, a Luiz do becco 6$880, Dr. Silva Costa 7$680, Aristronio (seguio para o sul) 13$000, Antonio de Castro Alves 8$480, Galdino (funileiro) 10$880, Marcellino (escravo do Barry) 4$900, Dr. Pedro Jansen Pereira 6$480, D. Innocencia 6$000, Thomé José de Andrade 3$800, Caetano da Costa Pereira 120$000, Francisco Pedro 50$040, José Aparicio da Silva 8$190, Augusto Alves Guimarães 30$000, Ignez Maria da Conceição 29$080, D. Mathildes 34$820, Francisco Corrêa de Sá 18$160, Marcellino da Costa..... 72$000, Anna Joaquina de Jesus Santos (fallecida) 62$000—Rs. 2:165$300.

As quaes foram penhoradas por execução de Barros & Silva contra Joaquim Marcolino da Silva e se achão depositadas em mão do mesmo executado.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1 de abril de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a unta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte:— Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. quese digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta — Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para fallar aos termos de um libello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do custume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha. escrivão o escrevi,— Virgilio de Gusmão Coêlho. Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223— 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves,—Limoeiro.

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs. — Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.— Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria. — Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13. — Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, conferido e concertado na forma do estylo. — Cidade do Recife aos 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes.

—Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 21 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sob pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves —Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs. — O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves —Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866. —Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

DECLARACOES

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1º de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.

O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, manda fazer publico que no dia quarta-feira 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará' pagamento das mensalidades vencidas de janeiro a março proximo passado a todas as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia 3 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de maio de 1866.

O secretario,
Alexandre Pereira dos Anjos.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada:

300 agulhas de lona, 300 agulhas de brim, 300 agulhas de palombar, 6 ... de patente, 2 peças de cabo de manilha de 6 pollegadas, 3 peças de cabo de manilha de 1 pollegada, 3 peças de cabo de manilha de 3 e meia pollegadas, 3 peças de cabo de manilha de 3 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 200 didaes de repucho, 6 peças de linha de ..., 40 duzias de tapis, 6 prumos de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicupira ou angelim amargoso com 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicupira ou angelim amargoso, com 35 pés de comprimento e 6 pollegadas de grossura, 20 ditas de pranchões de sicupira ou angelim amargoso com 40 pés de comprimento e 7 pollegadas de grossura, 8 duzias de taboas de assoalho do páu carga, 8 vigas de qualidade com 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadro, 100 bandejas ferradas, 60 chapas de ferro Loowmoor com 35 pés de comprimento 5 pollegadas de largo e 9|16 de grossura, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 arrobas de pregos de batel de cobre, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 12 duzias de taboas de assoalho de amarello, 10 duzias de taboas de forro de amarello, e madeira de construcção para o transporte de guerra.

Tambem o conselho contrata no mesmo dia o o fornecimento, até dezembro do corrente anno, do cemento de boa qualidade para as obras á cargo do arsenal de marinha.

Promove o conselho a compra dos referidos objectos e contrata o fornecimento de cemento, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas n'aquelle dia 5 do corrente mez até 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes, 2 de maio do 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 5 do corrente mez depois das audiencias tem de ir a praça uma escrava de nome Severina, cor fula, idade de 40 annos pouco mais ou menos do serviço domestico e sem a chaques, avaliada por 500$000 rs, a requerimento de D. Maria de Assumpção Cavalcante, irmãa da fallecida Maria do Rosario, para pagamento de dispezas de botica medico e enterro, feito com a mesma finada.

— O Sr. Domingos José Pereira da Costa, queira vir ao correio desta cidade, afim de recebor uma carta vinda de Lisbôa pelo paquete inglez *Rhone*.

Arrematação.

No dia 4 de maio depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, vai a praça por venda os moveis seguintes:

Um par de consólos de jacaranda', por 20$000.
Uma marqueza de dita, por 10$000.
Uma mesa redonda de dita, por 8$000.
Duas bancas de abrir de dita dita, por 10$000.
Duas cadeiras de assento de palhinha de dita madeira, por 6$000.
Dous pares de castiçaes com lanternas, por 12$000.
Uma mesa de pinho com pés torneados, em bom estado, bor 8$000.
Tres cadeiras de madeira branca, usadas, por 3$000.
Duas ditas de dita de angico, quebradas, por 1$000.
Sete ditas de jacaranda' em bom estado, por.... 14$000.
Oito ditas de dita, em mao estado, por 8$000.
Oito quadros, por 4$000.
Dous babúes de folha, grandes, por 6$000.
Uma mesa pequena de amarello, por 2$000.
Uma banquinha em mau estado, por 1$000.
Dous bancos com assento de palhinha, por 3$000.
Um açafate, por 1$000.
Um par de jarros de porcellana, por 1$500.
Dous pares de mangas de vidro com flores, por 6$000.
Cinco copos para agua, por 1$000.
Quatro figuras pequenas de porcellana, por.... 2$000.
Treze colheres de metal para chá, por 1$000.
Tres ditas para soupa, por 500.
Duas ditas de conxa para assucar, por 320.
Tres pares de pentes francezes para marrafas, por 480.
Um dito para cócó dito, por 200.
Um didal de prata, por 320.
Uma caixa de ...... por 1$000.
Uma commoda de angico, por 12$000.
Um relogio de parede, por 10$000.

Cujos moveis foram pinhorados a Joaquim Euzebio de Souza, por execução de João do Prado Martins Ribeiro, como tutor e administrador de seus filhos. Cumpra, cidade do Recife, 24 de março de 1866.

O escrivão
Cunha

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher ao deposito um burro ruço com pintas de pedrez, juntamente um cavallo castanho castrado muito novo e gordo, consta que estes animaes foram furtados de uma casa de rancho no lugar da Estrada Nova, ou no Remedio, quem for seu dono compareça que provando ser do mesmo lhe serão entregue.

Subdelegacia do Peres, 2 de maio de 1866.
O subdelegado,
Alexandrino Martins Corrêa Barros.

Consulado de Portugal

São chamados, pelo presente annuncio, os credores do finado subdito portuguez José Pedro Marques da Silva, para apresentarem suas contas dentro do praso de quinze dias; afim de serem conferidas e pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de maio de 1866.

Consulado de Portugal

São chamados, pelo presente annuncio, os credores do finado subdito portuguez João de Souza Lamego, para apresentarem suas contas dentro do praso de quinze dias; afim de serem conferidas e rateado o remanescente.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de maio de 1866.

Consulado de Portugal

São chados, pelo presente annuncio, os credores da finada subdita portugueza Justina Maria da Conceição, para apresentarem suas contas dentro do praso de quinze dias, afim de serem conferidas e pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de maio de 1866.

Consulado de Portugal

São chamados os credores do finado subdito portuguez José Antonio de Carvalho Maciel, para apresentarem suas contas dentro do praso de quinze dias; afim de serem conferidas e rateado o remanecente.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de maio de 1866.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André Alves de Freitas.
Domingos José da Costa Guimarães.
Justino Gomes Villar.
João Lourenço dos Santos.
José Carneiro Rodrigues Campello.
Padre Manoel Cordeiro da Cruz.
Pedro Raphael do Amor Divino.
Silverio Joaquim Alves dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—CAIMMI.
(5ª recita de assignatura.)
Sabbado 2 de maio.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos.

A ACTRIZ HEBRÊA

Segue-se a polka ... Cielia e o Sr. Teixeira a extravaganca burlesca, em um acto, ... de canto.

Uma noite de carnaval.

PERSONAGENS.

Narcizo — Beija-flor — artista em disponibilidade .... Sr. Teixeira.
Rosa Margarida, florista em exercicio .... Sra. Cielia.

Termina o espectaculo com a nova comedia em um acto.

Tribulações de um tutor

Musica do Sr. Colás.

PERSONAGENS.

Mauricio, tutor.................. Sr. Raymundo.
Augusto, boticario.............. « Manhonso
Paulino, autor.................. « Santiago.
Palmira, pupila de Mauricio. Sra. Leopoldina.
Maria, criada.................. « Jesuina.

Principiara' as 8 horas.

Nutrindo esta empreza firme crença na victoria das armas imperiaes sobre aquellas do Paraguay; e contando que de momento para momento deva esta cidade ser inundada com a jubilosa noticia da traducção e facto desta sua crença, tem resolvido no mesmo dia da chegada do vapor, que for portador de tão faustosa noticia, dar um espectaculo em solemnisação do brio e valor brasileiro, com applicação do respectivo producto ao *asylo dos invalidos da patria*.

Com isto nada mais faz esta empreza que solver uma divida do coração, pagando tambem um tributo de admiração aquelles que, incendidos pelo fogo do amor da patria, a esta deram tudo quanto de precioso tinham com as mutilações e inutilisações gloriosas que apresentam como exemplo á seus concidadãos.

Conhecedora esta empreza dos sentimentos pundunorosos da população desta cidade, não convida-se a concurrencia a este espectaculo; pois seria isto ocioso. Mas ao contrario folga de proclama-la desde ja esta concurrencia como facto infallivel, consumado; visto que o coração de Pernambuco só pulsa para as idéas grandes e generosas. Assim, pois, espera que desde agora os benemeritos habitantes desta cidade tratem de tomar os respectivos bilhetes, no mesmo theatro, ou dar os seus nomes para lhes serem elles reservados, uma vez que não é possivel saber-se ao certo determinar a chegada do vapor, e por conseguinte o dia do referido espectaculo; o qual será como fica dito ao derramar-se tão grata noticia pela nossa população.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.

No dia 8 de maio, seguirá para a ilha de Fernando, um dos vapores da companhia. Recebe carga até dia 7. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhaa do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Matto, n. 1.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir em poucos dias a veleira galera MINDELLO, por ter quasi todo o carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete para o que tem bons commodos: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Tambem se recebem generos estangeiros.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

Segue no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima, o vapor *Persinunga*, commandante Ratis.

Receberá carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão da fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Vai sahir breve a barca portugueza JANOTA, de primeira classe, capitão Joaquim Pedro Vianna, recebe alguma carga miuda e passageiros, trata-se com o consignatario E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão,

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue *Imperial Marinheiro* prestes a seguir para o Rio de Janeiro, ainda recebe alguma carga: os pretendentes podem dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Liverpool por Lisboa

Pretende sahir no dia 9 ou 10 do corrente mez o vapor inglez *Cassino*, para Liverpool e Lisboa, recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; a tratar com os consignatarios Sanders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Para o Porto por ...

A velleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão de escravos.

A saber.

Angelica, crioula	22	annos de	idade.
Manoel, crioulo	30	»	»
Thereza	25	»	»
Maria	1	»	»

HOJE

O agente Pinto levara' novamente a leilão os escravos acima mencionados, embargados a Pedro Coelho da Silveira, a requerimento de Theotonio Felix de Mello e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio; o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE

1 mobilia de jacarandá, 1 pianno de armario de 3 cordas, 3 aparadores de amarello, 1 guarda livros de amarello, 1 mesa elastica de amarello de 3 taboas, 1 dita de 5 taboas e 1 dita de 6 taboas, 1 cabide, 1 quartinheira, 2 bancas de jacaranda, 1 mesa de dito, 2 sofaes de dito, 6 cadeiras de dito, 1 mesa de pinho, 1 dita de amarello, 1 dita de louro, 1 carteira, 1 lavatorio com espelho, 1 mesa com pedra, de jacaranda', 1 marquezão, 1 selim, lanternas, copos, garrafas, campoteiras, aparelhos de louça, jarros e bacias, frascos de conservas, garrafas de cerveja, licor, vinho, conacg, globos, candieiros a gaz, relogios de parede e algibeira, 1 revolver a 6 tiros, com 100 ballas, e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar isto.

HOJE

no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO DE Uma porção de paes de ferro

OLYMPIO,

fara' leilão por conta e ordem de quem pertencer, de 20 a 25 duzias de paes de ferro, em lotes e a vontade dos compradores.

HOJE

Sexta-feira 4 do corrente ás 10 horas no armazem de mesmo agente.

46 — Praça do Commercio — 46

Leilão

de uma mobilia de jacarandá' com tampo de pedra, completa, uma dita de dito tambem com tampo de pedra (incompleta), obras avulsas de amarello, crystaes, um guarda-roupa de amarello, carteira de dito, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, de parede (com repetição), e ditos de cima de mesa.

HOJE.

Sexta-feira 4 do corrente ás 11 horas no armazem do agente

OLYMPIO.

46 — Praça do Commercio — 46

LEILÃO Liquidação de moveis e mais objectos

Amanhãa as 11 horas.

O agente Martins desejando entregar o armazem da rua da Cadeia n. 35, fara' leilão de todos os objectos existentes no dito armazem, os quaes serão vendidos pelo maior preço por conta e risco de quem pertencer.

Leilão DE *Ferragens avariadas*

Sabbado 6 do corrente.

Parente Vianna & C., farão leilão de diversas ferragens avariadas de agua salgada a bordo do navio inglez *Orion*, em sua recente viagem, serão vendidas por conta e risco de quem pertencer, sabbado 5 do corrente, as 11 horas em ponto, em seu armazem da rua da Cadeia n. 57.

Leilão DE *Dez queijos suissos*

Terça-feira, 2 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 queijos suissos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 8 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 12ª parte da loteria (61), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Henriques José de Pontes, manda sua filha menor Henriqueta para Europa.

— Joaquim José de Oliveira, retira-se para Lisboa a tratar de sua saude.

— João José Marques vai a Europa tratar de sua saude.

— Joaquim José de Oliveira, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Martiniano José Bezerra, vai ao Rio de Janeiro.

— I. F. M. Braga, socio gerente da casa commercial de Braga Son & C, tendo de retirar-se para Inglaterra deixa na gerencia da dita sua casa em primeiro lugar ao Sr. T. W. Royle e em segundo ao Sr. J. O. C. Doyle, os quaes tem procuração bastante para esse fim.

— I. F. M. Braga sua senhora e uma filha menor, retiram-se para Inglaterra, levando em sua companhia uma criada.

— I. F. M. Braga pede a qualquer pessoa com quem tenha tido contas de as apresentar no praso de sete dias para serem pagas.

Recife, 3 de maio de 1866.

Penhores.

O abaixo assignado tendo annunciado pelo Diario de Pernambuco de setembro de 1864 e março do corrente anno, que tendo deixado de emprestar dinheiro sobre penhores desde que esse genero de transacção foi prohibido, e tendo ainda em seu poder algumas obras de ouro e prata, ainda roga ás pessoas a quem ellas pertencem, que as venham resgatar até o fim do corrente mez, pois que não o fazendo as vendera, ... Recife 3 de maio de 1866.

... Alves Pinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama sem filhos para andar com um menino e coidar da sua roupa: na rua larga do Rosario, botica n. 34.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, da consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso desigoadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Da consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe... 3$000 diarios.
Segunda dita.... 3$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ATTENÇÃO

Aluga-se um primeiro andar na rua do Aragão com bastantes commodos para familia: quem pretender dirija-se ao segundo andar da mesma rua n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na esquina da rua da Madre de Deus, loja n. 45, ou na rua da Senzalla Velha n. 138.

— Aluga-se uma casa no bairro de S. José com grandes commodos para familia, com um forno, uma masseira, e preparos para quem quiser principiar negocio de pão, por ser o lugar de muita concurrencia de povo, faz-se todo o negocio: quem pretender dirija-se á Praça da Independencia n. 10

— Precisa-se de dois officiaes de serralheiro: na rua da Imperatriz n. 17.

— Na rua dos Guararapes n. 14 se alugam mobilias por preços commodos.

— A Srª D. Joaquina Maria da Conceição Guedes, mãi do Sr. major Gabriel de Souza Guedes, que se acha no sul, digne-se mandar receber no escriptorio do barão do Livramento o que o senhor seu filho lhe mandou. Faz-se este annuncio porque ha perto de dous mezes que se indaga de sua morada e se não tem achado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Francisco Lucas de Souza Rangel, Julio Pires Ferreira, João Gonçalves Pires Ferreira e Francisco Campello Pires Ferreira possuidos pela mais justa dôr pelo fallecimento de seu sogro e pai Domingos Caldas Pires Ferreira mandão no dia 5 do corrente, e 7º do fallecimento, pelas 6 1|2 horas da manhãa celebrar missas por sua alma na igreja do Carmo, e convidão para esse piedoso acto a seus amigos e parentes.

Caixeiro.

Para uma casa commercial estrangeira, precisa-se de dous caixeiros habilitados para todo o serviço externo, inclusive despachar na alfandega, e que tenham boa letra e escrevam com orthographia, para poderem auxiliar trabalhos de escripturação: quem se considerar nestas circumstancias queira deixar carta fechada com as iniciaes G. A. S. na praça da Independencia n. 20, loja de relojoeiro do Sr. Bertrand, declarando onde deve ser procurado, e as abonações que porventura possa offerecer a respeito das suas habilitações e bom comportamento.

Annuncio

Na rua da Aurora n. 76, retratista brasileira, tira-se retratos em cartões a 6$ a duzia e em caixinhas a 3$.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Maria Rita Rodrigues de Mello, cordealmente agradece aos amigos de seu finado esposo Manoel Pedro de Mello, que se dignaram assistir a missa resada por intenção do mesmo, e com especialidade aos cavalleiros autores da missa resada na igreja do Carmo, em o dia 30 do mez passado, a qual por justos motivos não pôde asssistir.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—...
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

— Na rua do Cabugá n. 12 ... imagem do Triumpho do Coração de Maria a qual ...

— Roga-se ao Sr. Libano Lopes de Carvalho o favor de chegar a rua da Cadeia do Recife n. 47 (loja do balão) a negocio que lhe diz respeito.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

Hippocrates, Galeno e Richard Morton preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas. Ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Urethrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a ...-se a guia que as acompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bryulliaus, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. ... Geral no Rio de Janeiro, Dirma Rouffé, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Club Pernambucano.

Domingo 6 do corrente haverá reunião familiar.

— Precisa-se fallar ao Sr. procurador ou pessoa encarregada dos negocios do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua morada, na praça da Independencia n. 8.

Attenção.

Em casa do photographo Leon Chapelin, rua da Imperatriz n. 18, estão expostos a venda os retratos do 1º tenente Antonio Carlos de Maria Barros, morto no campo da Patria. A mesma casa recebeu ultimamente novos productos chimicos para o uso da photographia.

— Roga-se a pessoa muito conhecida, que tenha a bondade de entregar em Santo Amaro junto a Aurora, em casa do inspector, o chapéo de sol que procurou na mão de uma mulata no dia quarta-feira 2 do corrente, na porta do theatro, cujo não lhe pertence, e não o fazendo sera' publicado o seu nome por ser muito conhecido.

— José Antonio Carpinteiro da Silva faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo de retirar-se brevemente para Europa a tratar de sua saude, deixa por seus bastantes procuradores durante a sua ausencia, em 1º lugar o seu filho Manoel Carpinteiro da Silva, em 2º o seu sobrinho José Carpinteiro da Silva, e em 3º ... Mathews Austin & C.; e por isso quem tiver negocios com o annunciante ou com a firma social de João Antonio Carpinteiro da Silva & C. relativamente aos estabelecimentos do Monteiro, poderá dirigir-se aos ditos seus procuradores pela ordem em que ficam colocados.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Escravo fugido.

Fugio em dias do mez proximo passado do engenho Dous Irmãos, freguezia do Poço da Panella, o escravo Thomé, carreiro, côr preta; representa ter trinta e tantos annos, de estatura baixa, cheio do corpo; tem um tobinho sobre o olho direito, e quando anda fugido costuma trazer o chapéo inclinado para este lado, com o fim de não ser conhecido. Foi escravo de Urbano José de Mello, rendeiro do engenho Cumbe de Cima, na freguezia de Igbarassú. A quem o aprehender, ou d'elle dér noticias, promette-se generosamente gratificação.

— Deseja-se saber onde é a morada de Manoel José da Silva Cabral, que morou em Nazareth, por se ignorar sua morada faz-se o presente annuncio, pedindo-se ao mesmo senhor que declare ou dirija-se a rua larga do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e que não seja moça, para casa de pouca familia: na rua Nova n. 55 se dira' quem precisa.

— Aluga-se uma ama escrava para casa de pequena familia: a tratar no 1º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 21.

— Da-se libras esterlinas a 9$200: na travessa das Cruzes n. 8.

— Offerece-se uma ama de leite: na rua do Jardim n. ...

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Luiz Machado, a negocio de seu interesse, visto ignorar-se a sua morada: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C.

... secretaria ... de fogo

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo, ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro, patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de homem solteiro: na rua Nova numero 10.

— O Sr. Libanio Lopes de Carvalho, de Nossa Senhora do O', e de presente nesta cidade, póde-se dirigir á rua Bella n. 22, onde lhe deseja fallar, a negocio de seu interesse, com urgencia.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas: — 3º, e *ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do **PEITORAL DE CEREJA** são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Neuralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 15

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas peia qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.
5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
f. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de f. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.ª
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservação.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 16 de

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PROMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar com promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & C.

34—Rua do Rosario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Alfaiate francez.

Quem precisar de um perito mestre de thesoura para roupa confeccionada, ou por medida dirija-se a rua do Rangel n. 17 officina de cuteleiro, para tratar das 9 horas da manhãa até meio dia.

Irmandade do Divino Espirito-Santo (do collegio).

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 6 do corrente pelas horas da manhãa, a fim de em mesa geral, proceder a eleição da mesa regedora para o futuro anno de 1866 a 1867.

Consistorio da irmandade, 2 de maio de 1866.—Manoel Luiz da Veiga, escrivão interino.

Irmandade do Divino Espirito-Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

O secretario convida a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, no domingo 6 do andante mez, pelas 9 horas da manhãa, afim de reunidos proceder-se a eleição da nova mesa que tem de administrar a mesma irmandade nos annos de 1866 a 1867. Consistorio, 2 de maio de 1866.

Francisco Landelino da Silva,
Secretario interino.

— Na padaria do pateo do Terço n. 38 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica deste serviço, saiba ler e escrever, e exhiba attestados de sua conducta: a tratar na mesma.

— O Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes mestre de meninos em Santo Antão, tenha a bondade de dirigir-se a loja da rua do Crespo n. 17 a negocio do seu interesse, e deve ser quanto antes porque nao se póde esperar muito.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

Em vista do compromisso que rege esta confraria, são convidados os nossos carissimos irmãos a comparecerem domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhãa no consistorio da mesma confraria, afim de elegerem a nova mesa.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 1.º de maio de 1866.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardoso.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um dos ultimos chegados para taverna da rua do Principe n. 30.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 30 precisa-se de uma ama para cozinhar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3066 dous quintos com a sorte de 6:000$000.
N. 3329 um meio com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 12ª parte da loteria (61ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

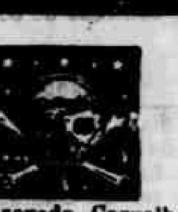
Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.



Antonio de Azevedo Carvalho, agradece cordealmente a todos os seus amigos, que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio, o seu presado amigo Antonio José Villar, e de novo pede aos seus amigos e do finado, o favor de comparecerem, na igreja do Espirito-Santo do Collegio, no dia 4 de maio, as 6 horas da manhãa, afim de assistirem a missa do setimo dia, que se celebra por alma do mesmo finado, e desde ja' agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Attenção

No dia 24 para 25 de abril, desappareceram do sitio do Sr. Manoel Ignacio de Avila, dous cavallos e um burro, sendo com os signaes seguintes: alasão da frente aberta, tres pés calçados e com esterferro IF, e outro alasão com uma estrella branca na testa, e o burro russo pedrez com este ferro O circulado de traços; quem delles tiver noticia e leva-los a padaria da Passagem da Magdalena n. 33, que sera' bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna; a tratar na rua da matriz na Boa-Vista n. 27.

Deposito de pão e cestas na rua larga do Rosario n 36

Fructuoso M. G. convida a todos os seus freguezes a virem munir-se de obras de vime, palha e gestas chegadas recentemente de Lisboa, sendo sortimento de berços volantes para os rescem-nascidos, bercinhos finos para bonecas, cestas de vime para compras no mercado, bandeijas de dito para roupa engommada, cestas grandes para deposito de roupa suja, açafates de diversos gostos, tanto brancos como de cores, condecinhas para amendoas e doces seccos, cadeiras de vime, maracás de palha e outras muitas obras de França e da Allemanha, que se tornam indispensaveis ao serviço das casas de familia, aqui se acha sortimento, e a preços os mais favoraveis que nos é possivel cede-los.

— Precisa-se comprar alguns folhetos que foram publicados por parte do Sr. Burgos Ponce de Leon, tendentes a sua questão de divorcio com sua mulher: na rua do Ouvidor, cartorio do Sr. escrivão Silva Rego, ou a rua do Cabugá, loja n. 6.

— No collegio da Conceição na rua dos Coelhos n. 12 ensina-se a meninas, alem das materias e disciplinas contidas nos estatutos, a lingua italiana e a lingua ingleza a ler, traduzir e fallar.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Praseres nos Coelhos, em completo estado de concerto, e aceio: na rua do Rangel n. 36 segundo andar.

— Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de padaria, para o sertão—Pajeú—paga-se bem; a tratar na rua do Queimado n. 7.

Café de Pariz

69—RUA DA IMPERATRIZ—71

O novo dono deste decente estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de preparar a casa convenientemente, encontrando-se ahi magnificos bilhares fabricados em Paris, excellente café, bons charutos e cigarros, cerveja das melhores marcas, refrescos de todas as qualidades e sorvete bem feito todas as noites.

69—Rua da Imperatriz—71.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Sra viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Precisa-se de um homem para tratar de um sitio pequeno todo plantado de arvoredos grandes, e encher algum pequeno espaço que resta de verduras e legumes, tratando dos mesmos arvoredos, e se souber enxertar e podar melhor sera'; este sitio é na cidade de Olinda no meio de casas habitadas, quem estiver nas circumstancias dirija-se a livraria n. 8 da praça da Independencia, ou na typographia na rua das Cruzes n. 44.

— Francisco José Nunes Machado, comprou por ordem do Sr. Herculano Julio de Albuquerque um bilhete inteiro garantido da 61ª n. 1476.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava, que saiba cozinhar e que se a fiel: na rua do Queimado n. 46 loja.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

CHOCOLATE MENIER.
CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.
CHOCOLATE DE MUSGO.

Vende-se
Na botica e drogaria
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua do Rosario larga—34

— Precisa-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua morada; na praça da Independencia n. 8.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

NA BOTICA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEO & C.
34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmann.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferrugino o de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthé.
E mais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

XAROPE
DE
HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coquetuche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

ATTENÇAO

Tendo-se desencaminhado uma letra de saque de Euzebio Raphael Rabello e aceeite de José Vicente de Lima, saccada em 9 de março do corrente anno o prazo de 6 mezes da quantia de........ 1:164$140 rs, está o referido acceitante prevenido para a não pagar a quem quer que seja que lh'a apresente a não ser o saccador.

Recife, 2 de maio de 1866.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— O bacharel João Vieira de Araujo advoga nos termos de Ipojuca, Escada, Cabo, ou em outro qualquer nas proximidades da estrada de ferro: póde ser procurado na villa do Cabo, onde reside.

— Pede-se toda attenção aos senhores sapateiros e vendedores de borrachas, tanto em peça como a retalho, que venha a rua do Rangel n. 49 para fazerem o seu sortimento, que o preço convida e juntamente a boa qualidade.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estabelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Hotel Veneza do Norte.
Rua das Cruzes n. 39.

Fornece-se comedorias para fóra com todo asseio, e no mesmo estabelecimento acharão um completo sortimento de diversos petiscos a qualquer hora; nos domingos e dias santos havera' mão de vacca e chocolate com leite de madrugada. Tambem se recebe qualquer encommenda para fóra seja ella qual for.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações** e as **Afflicções** do **peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
de DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris; em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peür, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar precisa-se de um criado de conducta affiançada.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Tendo lembrança que muito soffre os pais de familia por via dos choros e alarme que fazem os filhos, e querendo não só descançar os pais como tambem os filhos lembrei-me abrir como de facto se acha aberta uma loja na rua do Rangel n. 49, tendo um completo sortimento de calungas, boneculos e aparelhos de porcelana o melhor que tem apparecido neste genero, com pouco se satisfaz o desejo do vendedor como tambem daquelle que recebe o objecto.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar na rua do Imperador n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

COMPRAS

Compra-se os Diarios de 11 13 14 de Agosto de 1860 ou qualquer numero paga-se bem apessoa que quizer vender leve-os a Praça da Independencia n. 8 loja de livros.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto moço que seja bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Queimado n. 6, loja.

Libras sterlinas

Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 2, escriptorio de Phipps Brothers & C.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antiges; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um sobradinho ou duas moradas de casas terreas nesta cidade, tambem compra-se acções da Companhia de Beberibe, a fallar na rua larga do Rosario, loja n. 26.

— Compra-se uma negrinha de 6 a 8 annos: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

VENDAS

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Eléments du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; *Elements de l'Economie Politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; e *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma armação para divisão de escriptorio, de amarello, com porta e balaustros, obra muito boa: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Vende-se

Uma casa na villa da Escada no pateo da feira, construida com tijollo, e propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma villa com Antonio Torquato.

— Vende-se a casa terrea sita na Boa-Vista rua do Jasmin n. 4: quem pretender dirija-se a rua Direita casa terrea n. 52, que achará com quem tratar.

Sabonetes
Medicinaes de alcatrão.

Remedio efficaz contra as doenças cutaneas; as impigens, borbulhas, comichões, pustulas e sarnas; na pharmacia do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o mehor gaz existente no mercado.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motive da venda.

— Vende-se uma escrava creoula, moça, que sabe cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 45.

Cigarros antiasthmaticos de Joy

A violencia e a repetiçao dos accessos desta molestia são prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio: botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10.

— Vende-se uma boa escrava de idade 22 annos, com boas habilidades, um escravo, uma moleca, um moleque e duas negras com habilidade de idade de 13 a 35 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma rica armação envidraçada, com grande lustre de quatro bicos, e juntamente um completo sortimento de calungas, bonecos, apparelhos de porcelana, mobilias e muitos objectos de gosto que a vista avaliarão o bom gosto; faz-se negocio com tudo por motivos muito justos que se dirá aos pretendentes: a tratar na rua do Rangel n. 49 das nove da manhãa as 4 da tarde.

Pechincha

Vende-se a taberna sita na rua da Senzala-nova n. 9: a tratar na mesma.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos
de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu nicho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de qabadinhos bordados; o que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,
imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca
a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Aguia branca
a rua do Quimado n. 8
acaba dereceber:

Lantijoulas d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Dito de sarja com differentes cores e larguras.
Dito de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

GRANDE PECHINCHA.
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos Srs. Tamanqueiros e Alfaiates.

Algodão avariado a peça de 20 jardas por 3$000 proprio para forros de obras daquelles senhores por ser fazenda larga e encorpada: na loja da rua da Madre de Deus n. 16.

Pechinchas avariadas.

Algodão verdadeiro americano, por 3$ e 4$ a peça de 20 jardas é largo, dito muito largo marca T com 24 jardas a peça por 7$500, este tem pouca avaria, pela superior qualidade emitta a bom madapolão de 12$000 por 9$000 e muito superior: na rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda d'alfandega.

— Vende-se uma armação envernizada e envidraçada propria para loja de miudezas, fabrica de charutos ou outro qualquer estabelecimento: a ver e tratar no café de Pariz rua da Imperatriz n. 69 e 71.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.
Filó de seda preto com flores a vara 1$.
Cambraias brancas de uma vara de largura finas a 1$ e 800 rs.
Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continúa a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

Aspas fortes para botões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns [illegible] que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrar-se os pretendentes um completo sortimento de [illegible] fivellas de madreperola, christal, tartarug[a] [illegible] jaspe, [illegible] e dourados, brincos de christal, e tos [illegible] e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, es quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas dourados, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites de vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.
Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me
Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques
Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$: ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos — Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.

— Pacsal lagniol.

— Na rua do Livramento n. 19 vendem-se canos de ferro, proprios para gaz e agua com 1/2 pollegada.

CALÇADO.
45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso — eu —. Um chinelo velho calçado por um botim [illegible] dandy patuscante, ou uma [illegible] acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45 — RUA DIREITA — 45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	[illegible]

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Grande loja
Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, peças de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000, [illegible]000 e [illegible]000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Na rua do Brum n. 48, primeiro andar, vende-se um bom piano em muito bom estado: para ver de manhãa até 9 horas, e de tarde das 4 horas em diante.

— Vende-se uma preta crioula, moça e robusta, com principio de cozinha: na rua do Queimado loja n. 44.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de palha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofá.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
À venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar, segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia, nem se quer podem garantir-lhes o trabalho das machinas que vendem, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas não fabricadas nellas torna-se preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Parões ou cochos para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repuxo, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Macinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs.; a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

CAVALLO.

Vende-se um excellente cavallo mellado raposo, andador de baixo a mão na rua da Senzala, cocheira do Sr. Thomaz Payne.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto, vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 4$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jare dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

FABRICA

De caldereiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende-se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; a tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, andar.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou merculiaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua de Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.
St. Estephe.
St. Julien.
C. Margaux.
C. Lafitte.
Medoc.

PORTO 1ª qualidade.
Principe Real.
Pedro V.
Maria Pia.
Princeza D. Isabel.
Victor Emmanuel.
Duque.
Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS.
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para mesa a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito, muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000$

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande porção desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em caixões, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de novo vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MACHINAS AMERICANAS
para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Cal de Lisboa

desembarcada do vapor inglez *Cassine*, vende-se por commado preço, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 17.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Potassa

Vende-se potassa nova, de boa qualidade: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Algodão avariado
A preço de 2$ cada peça.
N 27 Rua do Queimado N. 27

ASSUCAR.

Na antiga e bem conhecida refinação á rua das Laranjeiras n. 12, encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço por barato preço conforme a qualidade, assucar refinado muito bom a 80, 100, 120 e 140 rs. a libra, superior assucar candi a 540 rs. a libra; assim como café em grão boa qualidade a 200 rs. e superior a 240 rs. a libra, café moido a 360 rs., sevada moida a 200 rs. a libra, cha preto e verde de muito boa qualidade, este a 2$800 e aquelle a 2$400 a libra: o assucar e café sendo em arroba se fará o abatimento de 5 por cento nos preços acima marcados, velas de carnaúba e de composição a 400 rs. a libra.

Escravos fugidos

ATTENÇÃO
El Estigarribia II fugio!!!

No dia 25 do mez passado, as 10 horas da noite, fugio da rua da «*Praia*» desta cidade um cysne fila geralmente conhecido pelo epitheto de EL ESTIGARRIBIA II — *padaria — sem dinheiro — fogo — certeiro — vicissimo — de cruzeta — victoria — certa* (PARA ONDE O FRADE VOLTA O CAPELLO!!..)

Recommenda-se, pois, aos capitães de campo e a todos em geral, que apprehendam o indicado EL ESTIGARRIBIA II e o entreguem ao abaixo assignado, certos de que serão generosamente recompensados.

Ferreira do Costado Salgado.

— No dia 7 de março de 1864 fugio da cidade da Fortaleza, capital do Ceara', Marcellino, escravo do juiz de direito da dita cidade o Dr. Joaquim Jorge dos Santos, com os signaes seguintes: mulato, escuro, cabellos carapinhos, nariz chato, com marcas de bexigas pelo rosto, ditas de sarnas pelo toutiço e costas, baixo, corpo regular, idade 15 para 16 annos, natural da cidade da Victoria, em Santo Antão, sem officio e muito ladino. Quem o trouxer ao abaixo assignado, rua do Crespo n. 19, loja, sera' generosamente recompensado.

José dos Santos Neves.

— Desappareceu no dia 1º do corrente, pelas 8 horas do dia, um moleque por nome Germano, com os signaes seguintes: côr fula, rosto redondo, cheio do corpo, baixo, de idade 10 para 11 annos, tem um calombo atraz da orelha esquerda, que fallando-se com elle enxerga-se perfeitamente, levou vistido calça de algodão de riscado escuro suja e camisa de riscadinho azul, chapéo de palha velho, quando foge tem por costume dizer que é forro, portanto roga-se as autoridades policias, capitães de campo, o prendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23 hotel, que gratificara' generosamente.

— Fugio no dia 29 do mez passado, uma escrava crioula de nome Felicidade, representa ter 20 annos de idade, cheia do corpo e levou vistido de chita, chales asul. Consta que foi seduzida, o abaixo assignado, protesta contra quem a tiver em seu poder, e roga as autoridades policiaes e capitães de campo a aprendão, e mande a rua da Cadeia Velha n. 1 que sera' pago todo seu trabalho. Esta escrava veio de Maceió a pouco tempo.

José Gonçalves Torres.

AVISO

Fugio hontem 13 de abril corrente, o escravo João, cabra claro, de 25 annos de idade, baixo, grosso do corpo, com falta de dentes, pés e mãos um pouco grossos, barba pouca, cabellos carapinhos, um pouco ruivo, levou calça de brim pardo, chapéo de baeta parda e camisa de madapolão, é regrista e intitula-se de forro. Este escravo foi comprado ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja na rua do Queimado, o qual escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves para ser vendido no Recife, presume-se que o dito escravo tenha seguido para Garanhuns, onde tem parentes: pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades que o peguem e levem a seu senhor, José Pereira de Miranda Cunha na rua da Imperatriz n. 15, ou ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja na rua do Queimado, que serão generosamente recompensados, costumava vender agua em Santo Antonio e Boa-Vista.

Escravo fugido.

Fugio em dias do mez passado o escravo Amaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, olhos pequenos, nariz chato, boca grande e com falta de dentes, e os beiços bastante grossos; roga-se, por tanto, a sua apprehensão, e quem o pegar ou delle der noticia, dirija-se ao largo da assembléa no Forte do Mattos, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., que será generosamente gratificado.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e secca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sousa e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Marcos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Uma meia de seda.

Quando rapaz sahi de Calhão de Lima, minha patria, para o Chile, addido a legação diplomatica do Perú.

Educado em uma antiga familia hespanhola de severos costumes, e, honra lhe seja feita, de uma piedosa moral christãa, eu, não era beato, não era fanatico, mas tambem não era libertino: confesso que era acanhado de mais para um joven de 16 annos de idade.

Os companheiros de estudo zombavam de mim, e minhas primas davam gargalhadas quando me viam ficar vermelho, só porque ellas muito de proposito me chamavam.

— Lindo menino.

A minha familia, na qual fui educado, não frequentava os bailes, não frequentava os passeios publicos, vivia retirada, concentrada na domesticidade, e por esta razão sempre vivi no seio da pacifica familia de minha avó.

Em Santiago do Chile, para onde me mudei, tudo para mim foi estranho e repugnante.

Vivendo entre estranhos que não conheciam a razão do meu acanhamento, e das minhas idéas filhas da educação, servi de thema para as risadas sardonicas dos empregados e dos domesticos: eu, mal dizia a minha sorte, e vivia em tormentos.

Obrigado, como addido da legação, a ir a todas as festas publicas, a viver no grando mundo, tudo fiz com repugnancia, com má vontade, e passei do acanhamento para a incivilidade.

Era o joven urso da diplomacia, como me chamavam as senhorias.

Meu tio, o ministro diplomata do Perú sentia profundamente a má figura que eu fazia, e dizia-me que o meu procedimento não acreditava nem a republica, nem a nossa familia.

Minha tia, irmã do diplomata, escrevia-me cartas sobre cartas, as quaes se no dia de hoje as possuisse teria material, para a publicação de um volumoso tratado de educação.

Minha-mãi no seu estylo laconico sempre findava as cartas.

— Obedece a teu tio, procura com esmero agradar-lhe.

As desgraças sempre andam umas atraz das outras.

Chegou a Santiago um padre, jesuita francez, bom homem, que julgou-se inspirado pelo Espirito Santo, julgou-se novo Messias que vinha as republicas hispano-americanas dar-lhes a salvação eterna; e eu, pobre urso diplomatico, desejando saber a lingua franceza perfeitamente, lembrei-me do Messias, que generosamente se offereceu para dar-me as lições necessarias.

— O que fui fazer! dizia eu a mim mesmo.

Meu tio ficou furioso! passeava no salão como um louco e de vez em quando parava, e fallava com as paredes.

— Entregou-se a um jesuita!! que figura triste está fazendo! feito rapaz da plebe!!

Quinze dias não tive a houra de jantar na mesa diplomatica, quinze dias meu tio não me honrou com uma só palavra; afinal, porém, talvez depois de um bem estudado plano a seguir, chamou-me ao seu gabinete, e disse:

— Menino (menino a um forte rapazão de 18 annos!) a dous annos que tenho tratado da tua educação, estaes já um homem, e é urgente tomar estado. Nas nossas republicas domina a aristocracia do dinheiro, é porém venerada, respeitada, a aristocracia historica feudal; na nossa familia o teu bisavô Dom... era filho bastardo do duque.... almirante de Castella, e nós temos sempre gozado desta honra, e a familia muito se presa com tal bastardia, tronco da nossa arvore de geração. A nobreza de sangue sem dinheiro fica no esquecimento do nosso povo pouco illustrado, povo louco, povo democratico. A filha do negociante Dom... é muito rica, bella e prendada, tem a tua idade, o pai procurou o sangue ducal e eu procurei para ti o dinheiro; já ajustei o casamento.

— Não fiquei homem, não, mas mudo e quedo, e junto de um penedo outro penedo.

Depois de tomar animo respondi.

— Meu tio, não me quero casar, não tenho vocação para tal estado.

Quiz-me matar.

— Maroto!! eis o resultado das doutrinas do jesuita! queres ser frade! queres ser hypocrita! queres ser immoral!

Foram taes os gritos, que acudiram os criados e me tiraram do gabinete.

Depois de dez dias de prisão no meu quarto, recebi ordem immediatamente seguir para Valparaizo, e embarcar para Calhão em um brigue inglez que só por mim esperava; o que tudo foi dito e feito.

Confesso que disse a meu tio a verdade, pois naquelle tempo antes queria ser frade do que casado.

Duas prendas adquiri nos dous annos da diplomacia paixão pela leitura dos livros da moda, do bom tom, e a mania de ser philosopho.

Não fugia já, nem aborrecia as mulheres, tremia porém, quando me lembrava do Sacramento do matrimonio.

Não tinha já medo das senhorias, e até já gostava da ruidosa confusão e liberdade dos bailes; tinha, porém, aversão ao contrato matrimonial.

Ria-me, zombava do idealismo dos moralistas e jurisconsultos—contrato perpetuo, por toda a vida! duas almas unidas e fazendo uma só alma!

O urso diplomata amava, adorava a sua liberdade, a tudo se sujeitaria menos a ser preso por uma mulher.

Dizia a mim mesmo—vender-me a uma mulher! adorar uma mulher!! aturar uma mulher!!! taes eram naquelle tempo as minhas idéas, a minha convicção

A bordo do brigue inglez no primeiro dia não quiz sahir do meu beliche; no segundo dia fui almoçar na mesa geral, e lá achei tres matronas velhas, já minhas conhecidas, quando estive alguns mezes em Valparaizo; uma era beata, outra philosopha, e a outra tinha a mania da politica; havia mais quatro passageiros, homens de mais de quarenta annos, e negociantes.

No meio das velhas estava sentada uma formosa joven de 17 annos; nunca tinha visto um rosto tão bello, uns olhos azues tão candidos, tão ternos; muito clara, porém pallida.

No semblante mostrava tristeza e em suas maneiras delicadas completa educação, porem acanhamento.

Todos iam para Calhão, excepto a joven bella que dizia siguir para Lima visitar uma tia, velha, solteira e muito rica: era acompanhada por uma velha aia ingleza, que não obstante ter estado no Chile vinte annos, tinha a mania de não fallar o hespanhol, e da sua lingua parece que só se lembrava do—*yes no*.

A joven era natural de Valparaizo: conheci seu pai, honrado negociante; nunca, porém, tinha visto a filha, sem embargo de ter lá estado alguns mezes, e depois que o urso diplomatico já gostava de ver caras bonitas.

Ao terceiro dia, quasi ao meio dia, um grito se ouvio na tolda.

— Fogo... fogo!

Tudo foi confusao! todos corriam sem saber para onde, todos gritavam sem terem primeiro indagado da verdade.

O fogo foi na capa do fogão, capa de madeira, e logo foi apagado.

Estava no meu beliche e corri para a tolda; a joven bella que estava na tolda debaixo do toldo com as velhas, correu para a camara a procurar a aia, como ao depois soube.

A escada da camara era na meia volta uma grade de ferro com seus florões, e na escada nos encontramos.

A joven com o susto e com o balanço do navio perdeu o equilibrio, precipitou-se, e eu a recebi em meus braços!

O vestido ficou preso em um dos florões da grade e eu vi—*uma bella meia de seda.*

Subi com ella ao collo tres degráos, não me lembra se furtei ou não um beijo, senti seus peitos ondulares sobre meu peito, seu coração pular sobre o meu!!!

Soltei o vestido do florão e lhe fiz uma cortezia.

A joven, cujas faces tinham perdido a pallidez e estavam lindamente coloridas com a côr brilhante do carmim da Persia, seus azues olhos estavam cheios de lagrimas, que corriam e pareciam as mais puras perolas do Oriente, seus louros cabellos estavam soltos sobre os hombros e sobre o vestido branco; não era uma mulher, era sim uma visão, um anjo!

Cheia de susto, com visivel pejo, só me disse.

— Eu vos agradeço.

Meu tio tinha passeado como louco no sallão e fallava com as paredes, eu então passeava como louco na tolda do navio e fallava com o vento.

— *Que bella meia de seda*!! eu vos agradeço!

A magica meia de seda transformou o urso diplomatico em manso cordeiro namorado, o homem grosseiro e incivel em homem ornavel, polido, terno, attencioso.

A velha beata fazia cruzes com sua tremula mão, a philosophia ria-se e me dava docinhos para eu os repartir, e aquella que tinha a mania da politica me quiz convencer que a diplomacia era a melhor escola da civilisação.

Acompanhei a amavel joven minha companheira de viagem até a cidade de Lima, e dentro de quinze dias com o consentimento da tia e da minha familia, fomos ao templo do Deus vivo receber o Santo Sacramento do matrimonio, e com a benção do sacerdote todas as minhas antigas idéas, essa minha louca philosophia desappareceu como o fumo.

Vivo feliz gozo da maior felicidade que se pode gozar cá na terra, a posse de uma esposa bella e virtuosa, honesta, illustrada e terna.

Adoro minha esposa, como o vulgo diz, até ao ponto de loucura.

Nas nossas conversas mysteriosas quasi sempre repito—que magico poder teve *uma bella meia de seda.*

A velha beata, companheira de viagem, por um acaso veio a Lima, e nos veio visitar, e na despedida cordialmente me apertou a mão e disse.

Casamento e mortalha no céu se talha.

UM POUCO DE TUDO.

VERDI.

I

Figura sombria, daquellas que ninguem deseja encontrar em caminho solitario durante a noite, tal é a do illustre autor da opera *Il trovatore*.

Alto, magro, cabeça energica á maneira dos bandidos do Salvador Rosa; eis a cysta de Boccaccio.

O olhar é fatal e bastas pestanas lhe sombream mysteriosamente os olhos negros.

Do nariz, não aquilino mas carnudo, partem duas rugas até á barba, como um sulco traçado pelo desdem.

Uma barba negra como azeviche occulta-lhe a ironia do sorriso, e a fronte larga e varonil é coroada de cabellos espessos e entrelaçados como algas marinhas.

Verdi, com o ar conspirador que o distingue, pareceme a personificação do carbonarismo.

A sua phisionomia recorda-nos o italiano da revolução desenfreada, e quando procura uma nova modulação, dir-se-hia que medita um golpe de estado.

Cabeça de patriota com o genio de um musico, cerebro de Orphéo no craneo de Procida.

Signaes particulares:

E' proprietario e não lê os periodicos.

Emquanto ao compositor, todos vós o conheceis.

Tendes applaudido mais de uma vez a sua paixão, a sua *veemenza*, as phrases ardentes que enthusiasmam o publico, a arte com que dispõe das massas e combina os contrastes, o seu instincto scenico, a sua vida emfim; sem que por isso tenhaes deixado de lamentar a vulgaridade dos seus ultimos, a desordem da orchestra, e alguns gritos desesperados dos seus cantos favoritos.

Chegado o momento da decidencia da musica italiana, Verdi sobresahio á força de estudo e perseverança, agarrando com mão forte o sceptro que Rossini abandonava, que Donizetti moribundo deixava cahir, e comprehendendo que não podia seguir o mesmo caminho que os seus predecessores, intentou seguir o caminho que tem percorrido com felicidade.

Sustentando-a com a seiva da sua organisação veril, *melodramatizando-a* para melhor dizer, Verdi tem prolongado por algum tempo a escola musical, cujo parece ser o ultimo representante.

Quem póde imitar Verdi?

As suas qualidades e os seus defeitos são-lhe tão proprios que imprimem na musica um cunho de vigorosa individualidade.

Graças a isto, o seu nome ficara' na historia da arte. Hoje goza da popularidade.

Algumas das suas obras hão de alcançar a posteridade.

Como homem, Verdi é honrado, porém de um caracter sombrio, quasi selvagem.

Fóra da arte rende culto a tres affeições supremas: a' patria, a' leitura e a' sua quinta de Santa Agata, palacio digno de um principe.

Foge do mundo, dos bailes, dos banquetes, aborrece os cumprimentos, os elogios desmentidos, e sobretudo a *claque*; é emfim um typo extravagante que póde ser considerado debaixo destes dous aspectos:

II

Primeiro Verdi.

O que toda a gente conhece, triste, sério, selvagem, brusco, inquieto, reservado com os conhecidos, não manifestando nunca sua opinião, principalmente a respeito de musica, tremendo á vista de um album ou com o pedido de uma photographia.

Durante o ensaio das suas operas é inabordavel e tem pelo menos tres desordens por dia com o emprezario.

Despiedado, sem consideração alguma pelos cantores, fa-los cantar até os deixar roucos.

A mais pequena cousa o torna furioso e lhe excita a irritabilidade nervosa, e por isso tem chegado a ser o pesadello da orchestra.

Como a sua idéa no fim de tudo é alcançar uma execução perfeita, os cantores acabam por se sujeitar ás exigencias delle, unindo a boa vontade ao fogo sagrado do maestro.

Verdi, por exemplo, não lhes permitte a menor troca ou modificação.

Quando ensaiou as *Vesperas Sicilianas* teve uma altercação com obin e suspendeu os trabalhos até que o artista lhe escreveu uma carta com mil satisfações.

III

Segundo Verdi.

O da vida privada. Homem affavel, ameno, conversando agradavelmente, porém sempre na maior intimidade; o seu olhar então brilha, deixa entrever prudencia, bom senso, bom gosto e profundos conhecimentos adquiridos na leitura diaria.

Este Verdi é uma joia, porém é só conhecido de tres ou quatro amigos, pelos quaes se atiraria ao fogo pela cousa mais insignificante.

Com um rasgo vou pintar-vos Verdi patriota.

Na ultima insurreição vendo passar pela porta da sua casa um pelotão de combatentes, chamou-os e quiz que levassem tudo de que tivessem precisão.

Não contente com isto, fez levantar da cama sua mulher para tirar os lençóes e colchões e dá-los aos feridos.

A esta hora, retirado em uma habitação silenciosa dos Campos Elyseos (Paris), Verdi occupa-se da sua nova opera *Don Juan*, e não recebe visitas de ninguem.

Enganei-me; recebe sempre os desgraçados que batem a' sua porta.

Dous amigos verdadeiros preenchem ao lado delle a falta de parentes: Luigi, seu criado fiel e *romanesco* e seu representante em Paris — um dos seus fanaticos admiradores — o Léon Escudier, que tomou por divisa o seguinte mote:

« Verdi é meu direito... de editor. »

E' dos Srs. C. A. e S. P. este soneto:

O NAMORADO.

Dourado *pince-nez* preso ao nariz,
Chicotinho na mão, sempre agitado,
Cabello perfumoso e bem frisado,
A bóta mais lustrosa que verniz;

Alvo manilha que melhor lhe diz,
Co'o corpo esvelto, ó gesto requebrado,
Passo faceiro, e, com o maior cuidado,
Mostrando um riso que o faz crer feliz;

De janella em janella o olhar levando,
Em risco de cahir ou se esmurrar,
Porque em todos que passam vae esbarrando;

Eis aqui a figura singular,
Que os seculos no passar nos vão deixando,
Do tôlo que só vive a namorar.

Querem os Francezes que a Inglaterra seja o paiz classico dos suicidios, mas o que alli se observa é que todo aquelle que tenta soltar-se das prisões da vida ordinariamente, o faz de um modo muito differente do resto dos mortaes, que teem a mesma idéa.

Ultimamente foi encontrado morto no seu quarto um filho d'Albion, que, pelos modos tinha commettido um crime, e como a justiça não lhe dava a punição merecida, tratou de se justiçar a si proprio!

Para o fazer, na armação do leito collocou um machado, deitou-se de modo que elle lhe ficasse vertical ao pescoço; depois, com o auxilio de uma corda e de uma pedra, de tal modo se houve que o engenho sumprio perfeitamente o mister de guilhotina, decepando-lhe cerce o pescoço!

Cortada a corda, a pedra cahio sobre o machado, o machado atravessou-lhe a garganta, e o Inglez passou a cadaver.

Ja é preciso sangue frio para um acto destes, e muito amor á morte dos culpados!

A floresta de Villers-Cotterêts foi ha poucos dias theatro de mais uma sanguinosa tragedia.

Um joven chamado Ternijoin, não podendo casar com uma joven chamada Bertha Lamoureux, a quem amava apaixonadamente, matou-a ás punhaladas, e depois suicidou-se com um tiro na cabeça.

Pobre louco! tenho immensa pena de ambos...

Souvent femme varie!

O resto da cantiga talvez lhe conhecesse, se o rapaz espera mais um bocado.

Colhemos as seguintes informações ácerca dos navios do Perú que ultimamente se perderam.

A fragata *Amazonas*, de 1,743 toneladas, força de 300 cavallos, 33 peças de artilharia e 415 homens de tripolação, foi construida em Inglaterra e lançada ao mar em agosto de 1852. Em outubro de 1856 sahio para a China, para reparar o casco e mastreação; d'alli passou á India, e depois a Inglaterra, e regressou a Callão em julho de 1858.

O seu armamento compunha-se de 26 peças de calibre 32, 6 de 68 e 1 rodizio de 130.

O vapor *Loa*, de 675 toneladas, força de 150 cavallos, 4 peças e 143 homens de tripolação. Foi construida em Inglaterra, sob a inspecção do capitão de fragata Salcedo, e lançado ao mar em 1854.

Custou 144,886 pesos fortes. Estava armada com quatro peças de artilharia e um rodizio de 32.

Tinha ultimamente sido blindada, custando esta transformação a quantia de 400,000 pesos.

E' do Sr. Hugolino Giraldes esta poesia, que reproduzimos por se haver dado alguns erros:

PALINODIA.

Mulher, mulher, que destino
Foi este que o céu te deu?!
Que coração pequenino
Bate ahi no seio teu!
Como se guarda no peito
Com tanto disfarce e geito
Dous, tres amores e mais?
Como é que no mesmo instante
Se diz a mais de um amante:
—São teus, só teus, os meus ais—?!

Não, mulher, Tu nunca amaste,
Que o amor assim não é;
Amor é sublime engaste
De muita constancia e fé;
Beijar-se uns labios agora,
Outros depois de uma hora,
E' tórpe como um labéu;
Como é que se diz—sou tua—
Ao sol, aos astros, a lua,
A terra, ao mar e ao céu?!

Abrindo a linda corolla,
Entrega-se o nenuphar
A' brisa meiga que rola
Pelos paramos do ar;
Satisfeito—flor embora—
Sómente a brisa namora,
Não faz, mulher, como tu;
Não mostra a mais de um amante
Alvo, macio, incitante,
Perfumado seio nú.

A rôla tambem se inflamma,
Tambem precisa gosar;
Vive, quer e sente e ama,
Que a vida só diz—amar;—
Mas em quanto affaga e beija
Aquelle com quem adéja
Por cima dos campinaes,
Não concede outros favores,
Porque nas questões de amores
Mais de um amor é de mais.

Só tu, só tuas caricias
De um só amante não são;
Se este vem, sorve delicias
De um beijo na libação;
Depois vem outro, e risonha,
Sem vislumbres de vergonha,
Te lanças nos braços seus;
E ei-lo em beijos frementes
Sujando os labios ardentes
No visco dos labios teus.

O vicio em ti é innato;
Tens n'alma cynismo só;
Sem pundonor, sem recato,
Desceste ao nivel do pó.
Nos libertinos enlaces
Ja' te não córam as faces
As scenas de mais horror!
Oh! maldito seja o instante
Que me lançou dilirante
No teu seio sem amor.

Pelas 3 horas e meia da manhãa do dia 1º do corrente mez, uma elegante joven acompanhada de um homem, passavam a ponte dos Invalidos de Paris.

Pelos gestos que estas duas pessoas apresentavam, percebia-se bem que havia, entre ellas, alguma discussão acalorada.

A joven, sobretudo, estava muito animada: havia tido alguns momentos de desesperação, que foram notados por uma testemunha.

Em pouco tempo, ouvio-se uma detonação.

Era a joven que acabava de disparar um rewolver no seu interlocutor.

Logo que ella vio o homem sahir a seus pés, com a cabeça ensanguentada, tambem quiz matar-se; já a joven dirigia a arma contra si mesma, quando a testemunha d'esta scena acudio, tomou o braço da joven, e impedio deste modo, uma nova desgraça.

Emquanto algumas pessoas, attrahidas pelo ruido da detonação, se apressavam em roda do ferido, chegavam alguns beleguins da cidade e prendiam a joven, que fôra conduzida ao posto do palacio da Industria.

O ferido, cujo estado parecia grave, foi levado a uma pharmacia da rua de Ponthieu.

Uma correspondencia dirigida de Pekin a um jornal francez, publica o seguinte extrato de um relatorio official, enviado ao imperador pelo vice-rei inspector do canal imperial, e que póde dar uma idéa das superstições que ainda existem no Celes e Imperio:

Estava iminente uma inundação causada por torrentes de chuva e ventos impetuosos que tinham engrossado as aguas do rio amarello; as povoações estavam inquietas.

Afim de conjurar o perigo, o vice-rei convenceu-se da urgencia que havia de fazer uma perigrinação a um templo afamado que está situado a poucas leguas da sua residencia.

Apenas tinha elle chegado a meio caminho sentio-se no ar um ruido medonho, e por entre nuvens appareceram os genios do rio amarello, os quaes lhe disseram que podia retroceder, porque os seus desejos seriam satisfeitos.

A chuva cessou e os ventos acalmaram-se.

Os deuses declararam-lhe que muito estimariam alcançar um penhor official da satisfação de sua magestade.

O vice-rei acolheu favoravelmente este requerimento e prometteu a sua protecção aos genios, que dessappareceram.

Fiel a sua promessa, o vice-rei elaborou o seu relatorio, no qual se lê que a apparição foi publica, e que a conversação que teve com os deuses foi ouvida por milhares de espectadores.

Por isso, um decreto de 20 de dezembro ordena ao Li-pou que lhe indique n'um relatorio qual é a recompensa mais adequada que o celeste imperador póde conceder aos genios do Houang-ho.

A mulher de um deputado francez achou um meio de tirar utilidade da eloquencia de seu marido para os usos domesticos.

Tem uma linda creança, muito esperta, muito traquinas e que lhe dá grande trabalho quando é preciso fazê-la adormecer.

Quando o pai tem de fallar na camara, a boa esposa chama seu marido para junto do berço do pequerrucho e diz-lhe:

— Meu amigo, o que é que vais dizer amanhãa a França?

— O que vou dizer? acode logo o orador, endireitando-se e collocando-se em posição vistosa, hei de dizer que a agricultura é um dos mais fecundos mananciaes de prosperidade para o estado; heide dizer que a França, etc. etc.

E começa o nosso homem a desfiar o rosario dos seus argumentos com tão bom successo, que o pequerrucho não lhe resiste e adormece.

Algumas vezes a mãi é punida da sua astucia; o soporifico actua tambem sobre ella e a boa senhora adormece ao lado de seu filho.

O almirantado inglez sahio-se mal da nova tentativa feita, na segunda-feira de paschoa, em Milwall, para pôr a nado a fragata encouraçada *Northumberland*, a respeito da qual já fallamos aos nossos leitores.

Como já dissemos, a *Northumberland*, no dia em que foi lançada ao mar dos estaleiros da companhia *Milwall*, não tinha podido deslisar até a extremidade do seu berço.

Tendo ficado a meio caminho, com a quilha em 22 pés de agua, a *Northumberland* resistio a uma segunda tentativa para ser collocada a nado.

Porém haviam-se reservado os grandes meios para um derradeiro esforço, que teve lugar no dia 2 do corrente.

O constructor em chefe do almirantado, M. Rood achava-se presente com muitos outros officiaes e marinheiros da marinha ingleza.

Grande numero de prelos hydraulicos, oito barcaças, quarenta e seis cavallos e quatorze rebocadores foram empregados, assim como todo o pessoal das officinas da companhia de Milwall, que tinha construido o navio.

Todas estas forças combinadas, deram a *Northumberland* um primeiro abalo, as duas horas e meia da tarde, e um segundo as quatro horas, porém o resultado de ambos de nada servio.

O navio de 7500 toneladas, avançou apenas a oitava parte de uma pollegada.

O mau exito destas tentativas, decidio o almirantado inglez a aguardar as grandes marés da primavera, para tentar pela ultima vez o lançamento da *Northumberland*.

Porém pouco se espera deste ensaio, e prevê-se a necessidade de desmanchar este navio encouraçado.

Lê-se no *Commercio do Porto*:

Nas escavações a que se anda procedendo no convento de S. Domingos para a remoção dos entulhos appareceu ha poucos dias uma pedra, que pela inscripção que n'ella se lê, denuncia ter servido a cobrir a sepultura de um dos successores na capella que alli existio antes da fundação do convento.

A inscripção, cujos traços em alguns sitios se acham ja' bastante apagados, diz o seguinte:

S. DO LETRADO FRANCISCO DE MATTOS,
CIDADÃO DESTA CIDADE
E ADVOGADO DOS VINTE DA RELAÇÃO DELLA
E DE SUA MULHER
LUIZA DE PAIVA SOARES, E
DE SEUS DESCENDENTES E SUCCESSORES
DESTA CAPELLA,—1660.

A pedra tem 11 palmos de comprimento sobre 6 de largura e 1 palmo e um quarto de espessura.

Publica o seguinte o *Diario Mercantil*:

Entre as mais conhecidas celebridades da rua, pode-se citar com preferencia, o *homem-orchestra*, que percorria Paris, e tocava a um tempo flauta, cymbolos, chapéo chinez, tambor, etc.

Quando em qualquer parte, dava concerto, todo o seu corpo se movia, o que era para morrer de riso; mas tambem colhia avultadas sommas.

Este homem tinha uma funesta paixão.

Se ninguem o amava, amava elle... o *absintio*.

Porém, appareceu morto nas aguas-furtadas da rua Quérin Boisseau.

No exame de seus papeis descobrio-se o seu nome, que não se declara.

Contentar-nos-hemos, pois, em diser que pertencia a uma das melhores familias do Dauphiné.

Achou-se tambem nos seus papeis um diploma de doutor em direito datado de 1832.

A fortuna do principe Cousa calcula-se em dois milhões de ducados a maior parte collocada em fundos hollandezes.

As *Nouvelles* diz, que se vae creár em Paris um theatro antigo onde se representara' exclusivamente, aos auctores gregos e latinos, como as representavam no seu tempo.

Ha de ser curioso!

Representar-se-ha na sua lingua Euripidez, e Sophocles, Plauto e Torencio?

Quem sabe, a illustração esta' tão adiantada!...

As *Nouvelles* asseguram que ha tres milhões de acções ja' subscriptas, e que um architecto acaba de concluir o plano do theatro.

Esta' confirmado pela experiencia, que a maior parte das vezes, logo que a pessoa ou animal mordido pelo cão damnado, lava bem e *immediatamente* a ferida, esta' livre de contrair aquella terrivel e mortal doença, por que do mesmo modo que a inocolação da vacina fica sem effeito quando a picadura se lava immediatamente com agua, a mordedura do animal suspeito pode ficar sem virus se se lava no mesmo instante com o mesmo liquido.

A prudencia aconselha tambem que depois de bem lavadas, é sempre conveniente cauterisa-las.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação.)

V

— Pois tu dormes aqui, Leonor? perguntou ella, depois de alguns instantes de silencio.

— Não gostas do quarto? perguntou sua irmãa, voltando-se.

— Oh! eu morria de medo, se tivesse de ficar sósinha aqui!

— De medo! acudiu Leonor com espanto. Porque?

— E' uma alcova tão grande... A luz da vela parece que ainda torna mais espessas as trevas dos recantos. Depois, ouvir sempre o rugido do mar, o sibillar do vento! Oh! meu Deus! que de pavores me não perseguiriam neste quarto!

— Tu não gostas do mar? perguntou Leonor n'um tom de voz supplicante e queixoso, como quem deseja conciliar duas pessoas, de quem é igualmente amigo, e que professam uma antipathia mutua.

— Gósto, mas é quando o vejo illuminado pelo sol, tranquillo, meigo! Mas, quando elle brame assim, irritado, oh! tenho-lhe medo!

— Pois eu é quando gósto mais delle. Chega-te aqui á janella. Não sabes como é lindo ver a espuma branquear no meio da escuridão da noite? Vem ver.

Magdalena foi-se collocar ao lado de Leonor. Esta passou-lhe um dos braços á roda da cintura e enlaçou as mãos com as della.

Magdalena relanceou os olhos para o confuso panorama, que mal se divisava atravez dos vidros, e não viu senão trevas e horror. No céo negro nem bruxuleava uma estrella; o mar apresentava o aspecto de uma immensa massa escura e indistincta, do seio da qual sahia um bramido tumultuoso, semelhante a esse horrivel concerto, que o Dante escutou, mal transpoz as portas do inferno:

Diverse lingue, orribili favelle
Parole di dolore accenti d'ira
Voci alte e fioche, e suon di man con elle.

A pobre menina estremeceu, e, apertando as mãos de Leonor, exclamou:

— Que noute, meu Deus! E que funebres agouros saudam a minha entrada nesta casa! Não sei que me diz o coração, Leonor!

— Que te ha de elle dizer, Magdalena, senão que estaes junto da tua irmãa, que tanto suspirava por te ver? O mar acolhe-te assim; não te zangues com elle. Coitado, são estes os seus regalos!

Magdalena mal parecia ouvi-la. Tinha as mãos geladas e um tremor convulso lhe agitava os membros.

— Mas não sabes, Leonor? continuou ella. Parece-me que estou sujeita a uma inexplicavel fatalidade. A desgraça entra commigo nas casas, que me acolhem. Este sello inexplicavel de maldição tinha-o já no berço estampado na fronte. Desde a hora do meu nascimento, nunca mais nossa mãi teve saúde; os seis annos que viveu commigo foram seis annos de martyrio coroados por uma morte angustiosa. No instante do passamento, Leonor, era eu, eu só quem lhe amargurava a agonia. Bastantes vezes me repetiram as suas palavras, quando me deu o ultimo beijo: « Levo-te atravessada na garganta, filha das minhas entranhas, orphãa que tão só ficas no mundo! » Lembras-te, Leonor?

Insensivelmente as duas meninas tinham-se affastado da janella e haviam-se aproximado da mesa onde ficára o castiçal. Ao proferir as ultimas palavras, Magdalena, oppressa pelos pensamentos que lhe acudiam em tropel á phantasia desvairada, deixou-se cahir n'uma cadeira, e, occultando o rosto nas mãos, desatou a soluçar.

Leonor, de pé, encostada ao espaldar da cadeira, contemplava, sem a ver, a parede do quarto, onde se agitavam sombras phantasticas projectadas pelo clarão vacillante da vela. Uma nuvem de melancolia lhe ensombrava o rosto, ha pouco tão alegre, um véo de lagrimas humedecia-lhe o fulgor dos olhos.

— Lembro, disse ella em voz baixa, lenta e impregnada em profunda tristeza, lembro-me como se fôra hoje. Nossa mãi estava deitada no leito de cortinados, tão magra e tão pallida, que infundia medo. Eu chorava, sem comprehender ainda todo o alcance do nosso infortunio; [illegible] creança, choravas, porque me vias chorar. [illegible] ra o padre, que a confessára, e só nós e os criados estavamos junto della. O letargo em que havia ficado prolongava-se e eu tremia já de ver na minha presença o cadaver de minha mãi, quando os seus labios se abriram e sahiu delles um som, que parecia já uma voz do tumulo. « Magdalena, murmurou ella, tragam-m'a aqui, a filha das minhas entranhas... a minha pobre filha! » Levada em lagrimas, peguei-te ao collo e cheguei-te á beira da moribunda. Ella abriu os olhos amortecidos, cravou-os em ti com uma expressão de angustia indefinivel e foi então que proferiu essas palavras, que ha pouco repetiste. Depois a voz embargou-se-lhe na garganta, quiz fallar e não pôde... Lançou-me um olhar supplicante, e, deixando descahir a cabeça no travesseiro, expirou!

Leonor não pôde continuar; as lagrimas afogaram-lhe a voz. Quiz por momentos conte-las, mas a commoção foi mais forte do que o seu genio varonil, e a formosa menina, debulhada em pranto, cahio de joelhos, exclamdo:

— O' minha mãi, que estás agora no céu, colhendo a palma do teu longo martyrio, comprehendi, oh! comprehendi bem, o teu olhar supremo! A filha das tuas amarguras não encontrara' nem um espinho na vida, ainda que elles me rasguem e ensanguentem as mãos!

— Leonor, minha bôa irmãa! bradou Magdalena commovida, cingindo-a com os braços.

E confundiram-se as lagrimas de ambas, e unidas em estreito amplexo, as duas formosas meninas desabafaram em soluços e prantos a dôr inexprimivel e sem motivo, que as salteara. Que tristes presagios, que angustiosa influencia pairavam sobre esta entrevista das duas irmãas, que se estremeciam, e estavam separadas havia tanto tempo! A tempestade rugia lá fóra, o clarão da vela vacillava, e ellas, em todo o esplendor da mocidade, estavam alli, pobres orphãas, devaneando tristezas e recordando amarguras!

Leonor foi a primeira que reagio contra esta mysteriosa influencia, que assim lhes amargurava instantes que de tanto jubilo deviam ser.

— Basta de lagrimas! exclamou ella, erguendo-se. E' bem pensar nos mortos, mas a tempo e a horas, e não quando ha motivo para tantas alegrias. Quem me diria que havia de ser com prantos que eu festejaria um acontecimento tão cubiçado por mim, o da tua volta? Ora bem! limpa os olhos Magdalena, e conversemos. Conta-me a tua vida na cidade, os folquedos, os teus amores.

— Amores! tornou Magdalena, sorrindo-se amargamente.

— Bonito! querem ver que em Lisbôa não houve quem ficasse louco de paixão por estes olhos tão meigos, por estas faces de neve, por estes labios de rosa?

— Ai, Leonor! continuou Magdalena, unindo as mãos, não te disse eu que a fatalidade me acompanha? Nossa tia, a quem sempre sorria a fortuna, só teve contrariedades depois de me receber em sua casa, e para o fim da vida, coitada, os desgostos haviam-lhe azedado o genio. Foram tambem annos de tortura os que me serviram de transição de infancia para a adolescencia. Não me perguntes o que são amores, Leonor; pergunta-me o que são tristezas!

E Magdalena, cuja organisação, extremamente nervosa, estava exaltada pela influencia electrica da tempestade e pelas recordações que invocava, sentio os olhos marejarem-se-lhe de lagrimas.

— Tanto melhor, acudio Leonor com jovialidade; virá o amor depois das tristezas, como os passaros cantam depois da procella. E, se não tiveres quem te requeste, serei eu mesma, que me vestirei de pagem, e que virei passar por baixo das tuas janellas. Comtanto que eu não mate o meu noivo, como succedeu a' donzella da canção, com que eu te embalava, quando eras pequenina. Lembras-te?

Nós eramos tres irmãas,
Todas tres de um igualhar;
Uma ensinava á outra
A cozer e a bordar.

— Se lembro! respondeu Magdalena, sorrindo-se por entre as lagrimas. E, depois, eu não queria dormir e chorava emquanto me não contavas a historia toda. Tu então querias representar ao vivo e querias que eu fizesse o papel de D. Aleixo.

— E' verdade! tornou Leonor, batendo as palmas; eu começava a passeiar por diante do teu leito, dizendo:

Das tres irmãas que aqui moram
A qual hei de namorar?

— Sim! acudio Magdalena, illuminada por um raio do sol da sua juventude, que lhe affugentou do rosto as nuvens; e zangavas-te comigo, porque eu não sabia dizer a tempo:

Mataste-me tu, senhora,
Que outro ninguem não podia.

— Ai! que raiva! exclamou Leonor, rindo ás gargalhadas; tu nunca acertavas!

— Então, se eu era tão pequenina! Era preciso que a mamã viesse accommodar-nos.

— A ti, que tu é que eras traquinas!

— Ora essa! e a ti tambem, que eu bem me lembro da mamã te dizer: « Olha, Leonor, és ja' uma mulhersinha e pareces mais creança que tua irmã! »

E ambas, todas risonhas, sacudiram as cabecinhas, como o passaro sacode as azitas depois da chuva, para expulsarem os pensamentos, que as tinham entristecido, e ja' esquecidas dos seus lamentos, graças á essa força de vida, que a juventude tem, e com que reage sempre contra os desgostos que a assaltam, sorriam-se uma para outra e sentaram-se a mesma pouca distancia da janella.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO